Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 94

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Mensagem do dr. Rodrigues Alves

Rio, 27.

Já está prompta a mensagem, que o presidente Rodrigues Alves deve apresentar por occasião da proxima abertura do congresso nacional, em 3 de maio.

O documento do illustre chefe do Estado trata principalmente da tão debatida questão do Acre, das obras de melhoramentos dos portos e outros assumptos de utilidade.

Eleições de Pernambuco

Rio, 27.

Perante a segunda commissão verificadora da camara o dr. Carneiro da Cunha leu hontem sua contestação ás eleições do 4.º districto de Pernambuco.

O dr. Estacio Coimbra respondeu brilhantemente.

O dr. Carneiro da Cunha propõe resultado diverso do real, saindo eleitos elle, dr. Ayres Bello e dr. Julio de Mello. Foi depois encerrado o debate.

Quanto ao 5.º districto, o dr. Gonçalves Maia não compareceu para contestar, depois de ter pedido um prazo de cinco dias. O debate tambem foi encerrado hontem, sendo hoje lavrado o parecer, reconhecendo deputados eleitos pelo 5.º districto os drs. Elpidio de Figueiredo, Pedro Pernambuco e Arthur Orlando.

Rio, 27.

O parecer, que reconhece os deputados eleitos pelo 5.º districto de Pernambuco, é unanime.

— Foi lido o parecer da segunda commissão verificadora, reconhecendo os deputados eleitos pelo 4.º districto, drs. Estacio Coimbra, Julio de Mello e Cornelio da Fonseca.

O sr. Alfredo Varela, membro da commissão, pediu vista do parecer.

— Foram ouvidos em sessão de hoje os contestantes do 3.º districto. Respondeu-lhes immediatamente o sr. Esmeraldino Bandeira, encerrando-se em seguida o debate.

— Foram depois ouvidos os contestantes do 2.º districto, srs. Rodolpho Gomes, Cupertino Cintra e Antonio Joaquim. Responderam os srs. Bricio Filho e Pereira de Lyra. O debate foi adiado até amanhã.

Falsificação de sellos

Rio, 27.

O thesouro federal providenciou afim de descobrir os autores da falsificação dos sellos de consumo, postos em circulação.

Eleições do Rio Grande do Sul

Rio, 27.

Foram reconhecidos hoje os srs. drs. Germano Hasslocher, general Xavier do Valle e dr. Angelo Pinheiro Machado, deputados pelo Rio Grande do Sul.

A Oeste de Minas

Rio, 27.

Os credores allemães pretendem adquirir a estrada de ferro Oeste de Minas.

Dr. Moreira Pinto

Rio, 27.

Falleceu em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, o conhecido historiador e geographo dr. Alfredo Moreira Pinto, autor do «Diccionario Geographico Brazileiro.»

Deixa numerosa familia em estado de pobreza.

Presidencia da camara

Rio, 27.

O sr. Vaz de Mello deixou a presidencia da camara federal, por ter de defender no senado a sua eleição por Minas Geraes.

Substituiu-o o sr. Urbano Santos, 1.º vice-presidente e deputado pelo Maranhão. O 2.º vice-presidente é o sr. Satyro Dias, representante da Bahia.

Arribada

Rio, 27.

O vapor brazileiro «Dous Rios» arribou a S. Matheus, no Espirito-Santo.

Dr. Miranda Osorio

Rio, 27.

Falleceu o dr. José Basson de Miranda Osorio, sogro do dr. Eduardo Machado, redactor do «Jornal do Brazil».

Naufragio do «Chili»

Rio, 27.

A agencia da companhia franceza Messageries Maritimes nesta capital recebeu telegrammas da casa matriz, dando pormenores sobre o sinistro do paquete «Chili».

O transatlantico francez acha-se encalhado e não sossobrado.

Imposto de borracha

Rio, 27.

O governo reduzirá o imposto da borracha de 28 por cento a 23.

Fallecimento

Rio, 27.

Falleceu o actor portuguez Serrão, victimado pela febre amarella.

Com este é o segundo artista da companhia dramatica portugueza, que trabalha no Recreio Dramatico, que morre de febre amarella.

Desfalques em estações telegraphicas

Rio, 27.

Seguirão commissões, incumbidas do exame nas estações do telegrapho nacional em Victoria, Recife e Pará.

Consta se terem dado desfalques nessas repartições.

O encarregado da estação telegraphica dessa capital salva completamente a sua responsabilidade no supposto desfalque e em outra secção nos referimos ao facto.

Senado federal

Rio, 27.

No senado tomaram assento os srs. Lopes Chaves e Alfredo Ellis, de S. Paulo, Urbano de Gouveia, de Goyaz e Joaquim Paulo Malta, de Alagôas, todos ultimamente reconhecidos.

— Foi lido o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o dr. José Paes de Carvalho senador federal pelo Pará.

EXTERIOR

Inglaterra e Italia

LONDRES, 27.

E' certo ter a visita do rei Eduardo VII á Italia grande importancia politica.

Alem de ser uma deferencia pessoal prestada pelo soberano inglez ao rei Victor Emmanuel, visa estreitar as relações entre a Inglaterra e a Italia, resfriadas no decurso da questão tunisiana.

Os inglezes na Somalilandia

LONDRES, 27.

Acha-se libertada a columna ingleza, que tinha sido feita prisioneira dos indigenas da Somalilandia.

O «Chili»

PARIZ, 27.

De Bordéos telegrapham, communicando trabalhar-se ali com afinco para fazer sobrenadar o paquete «Chili,» das Messageries Maritimes, naufragado no Garonne, quando estava atracado ao caes.

Novo drama de Sardou

PARIZ, 27.

O notavel dramaturgo francez Victorien Sardou concluiu um novo drama.

Fará o papel de protogonista a grande actriz Sarah Bernhardt.

O campanario de S. Marcos

ROMA, 27.

Despachos telegraphicos procedentes de Veneza informam ter sido lançada a primeira pedra para a reconstrucção do campanario de S. Marcos.

A imprensa rejubila-se com o facto e concita á autoridade encarregada de zelar os monumentos nacionaes a redobrar de esforços nesse sentido, para perpetuar os renomes artisticos da Italia.

Dr. Moraes Carvalho

LISBÔA, 27.

O dr. Moraes Carvalho foi nomeado conselheiro de Estado.

Commissão de limites

BUENOS-AYRES, 27.

A commissão brazileira de limites, chefiada pelo deputado general Dionysio Cerqueira, partiu para Posadas.

Temporal

MONTEVIDÉO, 27.

Reina forte temporal.

No Uruguay

MONTEVIDÉO, 27.

Circulam novos boatos de um proximo levantamento revolucionario.

O governo providencia com urgencia.

Incendio violento

SANTIAGO, 27.

Violento incendio destruiu totalmente dezoito quarteirões em Pisagua.

A população está desabrigada.

O governo fez seguir para o local um navio de guerra, conduzindo os necessarios soccorros.

ADIVIDA PARAGUAYA

Não é de hoje que a idéa de perdão pelo Brazil da divida contrahida pelo Paraguay, no decurso da guerra de sessenta, seduz os espiritos.

Remonta a epocas do antigo regimen. Renovada na presidencia Campos Salles, por occasião da visita do então chefe do Estado á Republica Argentina, encontrou formal opposição por parte dos que podem falar com desassombro dos interesses patrios.

Em momento de intempestivo enthusiasmo, dominado pela suggestão e pelo contagio do delirio, que tanto o distingue do typo commum de homem de governo, o ex-chefe da nação não póde resistir á loquacidade dos amigos, que o hospedavam tão fidalgamente, e em arroubos de fraqueza e pusilanimidade contrahiu tacitamente em má hora o compromisso de favorecer a idéa excentrica e animal-a, ainda mesmo contrariando o sentir commum e o pensar geral de sua patria. Mas isto era razão de nonada para quem implantára no governo o systema deprimente da advocacia administiva e das miserias de toda a especie.

Nessa época o gremio positivista do Rio de Janeiro fez tambem identico pedido ao presidente da Republica. Não fôra a resistencia opposta pela imprensa e pelos tribunos á propaganda do perdão da divida, e esta seria lettra morta, sabidas como são as relações existentes então entre o congresso e o primeiro magistrado do paiz.

Agora em Assumpção agitam de novo o caso, assumindo a iniciativa da propaganda os jornalistas paraguayos, que visam pedir ao nosso governo e ao da Republica Argentina o perdão da divida do seu paiz. A imprensa portenha, representada na *Nacion*, d'onde o espirito valente do general Barthelomé Mitre pontificou durante annos a missa nova da liberdade e da justiça e de cujas columnas os continuadores de sua obra fazem um tribunal de defesa de todos os direitos, recebendo sempre o sopro de inspiração da figura, que os animou na mocidade e lhes conforta o animo na velhice, já manifestou-se contra a idéa.

Ella é uma das mais antipathicas ao Brazil inteiro e unanime. Acima dos preconceitos de seita ha o interesse da collectividade. Sómente porque a opinião positivista, em minoria, sanciona e quer a medida libertadora para o Paraguay, não ha de o governo approval-a e pedir em seu auxilio o apoio do poder legislativo.

Não apresenta-se um argumento serio, que a justifique e legitime perante a opinião publica. O paiz devedor não atravessa crise desesperadora e intensa, de maneira a despertar em seu beneficio a nossa generosidade e clemencia sempre comprovada e manifesta. A sua situação, si não é lisonjeira, tambem não inspira o receio de uma bancarrota, que envilece e corrompe a fibra nacional. A nação credora, ao contrario, soffre difficuldades financeiras de toda a ordem. Quatro annos de miserias e aviltamentos levaram ao coração do povo a amargura e o desanimo e não estivesse á frente do governo actual um estadista de valor e responsabilidades, não poderiamos prever o futuro, que nos aguardava, tão intensa a nossa colisão.

Como e porque propugnar-se essa idéa?

A revolta contra ella vem do povo e se estende ás classes cultas. Offende direitos irrefragaveis, abre um precedente infelicissimo e desastroso e não ha alma de patriota que se não rebelle contra essa pretenção inconsiderada. Seria crear uma situação original entre paizes presos por compromissos pecuniarios E a repercussão desse facto viria expor-nos ao ridiculo de suppormo-nos potentados e nababos, quando o paiz é prova evidente do contrario.

O idéal sociocratico do perdão da divida do Paraguay não deslumbra nem captiva o sentimento nacional. Este é-lhe incondicionalmente adverso e o congresso da Republica saberá responder negativamente á pretenção infeliz e inconsiderada do paiz visinho.

NOTAS INDISCRETAS

O dr. Manoel Netto pede-nos a publicação do seguinte telegramma que elle encontrou no *Diario de Noticias*, da Bahia, edição de 16 do corrente:

«O conselheiro Rosa e Silva e o presidente da Republica têm tido conferencias. Consta que dellas surgirão o santo e a senha para organisação da mesa da Camara dos deputados.»

Está satisfeito o pedido.

Tambem custava tão pouco...

×

O dr. Guedes Nogueira e o dr. Felisbino de Vasconcellos vão fundar em Barreiros o directorio dos *lorotas*, do qual pretendem excluir o dr. Ayres Bello, ultimamente candidato pelo 4.º districto.

N'esse sentido aguardam apenas a resposta de um telegramma que expediram ao barão de Lucena.

×

Remetteu-nos do Rio o dr. Carneiro da Cunha o seguinte retalho do *Jornal do Brazil* de 17 do corrente:

«Apezar de não terem começado ainda as sessões preparatorias, já se cogita de quem será o presidente da Camara.

A este proposito, conversavam hontem dois politicos, empenhados nas ultimas manobras:

— Quem será o presidente?

— Ha apenas quatro nomes em scena: os dos srs. Vaz de Mello, Paula Guimarães, Urbano Santos e Julio de Mello. O primeiro recusa-se, segundo ouvi, a acceitar a honra mais uma vez; o segundo não quer por muitos motivos: o terceiro tem muitos affazeres e, assim, as maiores probabilidades estão a favor do sr. Julio de Mello.

— Será um bom presidente, energico e cumpridor do regimento.

— Sel-o-ha ainda, se conservar o mesmo que era, quando 1.º secretario. Tudo fiscalisava e economisava, fazendo garbo de não prejudicar os cofres publicos sequer em uma folha de papel.

— E' exacto, é.»

×

Lê-se n'*O Paiz* de 19:

«..

Um contestante de Pernambuco chegou mesmo a apostar cem mil réis em como um dos escolhidos para a commissão dos cinco não sairia do seu Estado, mas sim do Pará.

....»

E foi mesmo do Pará, não foi dr. Netto?

×

Ainda d'*O Paiz*, de 21 do corrente, secção *Nos bastidores*:

«No Senado:

— Qual será o primeiro senador reconhecido.

— O Rosa.

— E a contestação do Gonçalves Maia?

— Foi despresada logo sem discussão.

— Sob que fundamento?

— Por inepta.»

×

Hoje devem ser resolvidas, isto é, liquidadas, no Rio, as reclamações dos srs. Cupertino Cintra, Rodolpho Gomes e Antonio Joaquim.

— *Memento homo, quia pulvis est et in pulveris reverteris*, é o que dizemos a cada um desses pretendentes á Camara Federal.

NA MACIOTA...

LXXXIII

Rio, 27.

Não tendo o dr. Gonçalves Maia comparecido perante a commissão da Camara dos Deputados para discutir as eleições do 5.º districto, a mesma commissão opinou pela validade dos diplomas expedidos pela respectiva junta apuradora.

(Telegramma do *Jornal Pequeno*).

Fugiste, meu Ganymedes?!...
Pois, antes que se combata,
Retrocedes?!...
Como agora estás por baixo!
Que destino de capacho!
Que vida misera e chata!
E' tal teu *caaporismo*,
Andas de sorte tão fria,
Que, mão grado o teu cynismo,
Já não sabes hoje em dia
Servir de EMPATA...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de inserir na nossa edição de hoje a primeira das correspondencias que o nosso talentoso correspondente politico, no Rio de Janeiro, nos envia este anno.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Achando-se presentes os srs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Delfino Cavalcante, Francisco Corrêa, Joaquim Guimarães, Pinheiro Ramos e Eduardo d'Oliveira, o sr. presidente mandou proceder nos termos do art. 2º do Dec. n. 4 do Senado de 1895.

Foi lida a acta da reunião de 24 do corrente ficando encerrada, sem debate, a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do sr. 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas no corrente anno:

N. 20.— Auctorizando a conceder-se licença de um anno, com ordenado, a professora Antonia Torquata do Rego. — A' 3ª commissão.

N. 29.— Idem, seis mezes de licença com ordenado ao professor José Ignacio de Albuquerque Trindade. — A' 3ª commissão.

N. 30.— Fixando a força publica para o exercicio de 1903 a 1904.— A' 5ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo as seguintes resoluções alli tambem iniciadas neste anno:

N. 26.— Declarando que ao chefe de policia e seus delegados competem as attribuições consignadas nos §§ 2º e 3º do art. 12 do Codigo do Processo Criminal.— A' 3ª commissão.

N. 28.— Declarando que das decisões proferidas em 2ª instancia pelos juizes de direito haverá recurso voluntario para o Superior Tribunal de Justiça.— A' 3ª commissão.

N. 31.— Creando o cartorio privativo de orphãos no municipio de Goyanna.— A' 3ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2º secretario,

Foram lidos, indo a imprimir, dous pareceres, sendo um, sob n. 32, da 2ª commissão, adoptando o projecto de Camara n. 31 deste anno (transferindo a séde do municipio de Cabrobó para a villa de Belem, que passará a cidade) e 33, da 5ª commissão, idem o de n. 30, tambem deste anno (fixação da força publica para o exercicio de 1903 a 1904).

O sr Antonio Pernambuco requereu fosse enviado ao exmo. sr. dr. Rosa e Silva um telegramma de congratulação do Senado de Pernambuco, pelo facto de haver s. exc. tomado assento no Senado Federal.

O sr. presidente declarou acceitar o requerimento, pelo que a Mesa ia telegraphar a s. exc. nos termos do mesmo; e, como não houvesse numero, na primeira sessão submetteria o seu acto á votação do Senado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Faltando numero para se votar a materia, cuja discussão ficára encerrada (projectos da Camara ns. 12 e 14 deste anno) o sr. presidente levantou a sessão, havendo designado a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto do Senado n. 4 deste anno e votação da materia, cuja discussão está encerrada.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 35.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. Pereira Tejo, tendo comparecido os srs.: Severino Montenegro, Arthur Muniz, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau e Gonçalves da Rocha.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Faria Neves.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se á votação.

Não houve expediente.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 51 a 54, da 9.ª commissão, redigindo os projectos ns. 22, 23, 27 e 35.

O sr. Gonçalves da Rocha, usando da palavra, declarou que se estivesse presente á sessão do dia 24 do corrente, teria votado a favor da proposta apresentada pelo sr. João Elysio, em que a Camara congratulou-se com o exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, pelo seu reconhecimento de senador federal por este Estado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia. O sr. João Gonçalves, usando da palavra pela ordem, requereu o seu adiamento, visto não haver numero legal.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente em face do dec. n. 4 considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

A mesma do dia 25.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Foram já reconhecidos deputados os srs. drs. Francisco Teixeira de Sá, Ermirio Cesar Coutinho, Celso Florentino Henriques de Souza e Affonso Gonçalves Ferreira Costa, do 1.º districto; José Marcelino da Rosa e Silva, do 2.º; Malaquias Antonio Gonçalves, do 3.º, todos de Pernambuco; Angelo José da Silva Netto, engenheiro Wanderley de Mendonça e coronel Epaminondas Hyppolito Gracindo, do 1.º districto, e drs. Raymundo Pontes de Miranda, José Bernardo de Arroxellas Galvão e Eusebio de Andrade, do 2.º, de Alagôas.

O dr. Teixeira de Sá pertenceu no antigo regimen ao partido conservador, tendo sido deputado provincial e exercido a magistratura, aposentando-se no cargo de desembargador. Na época actual ha sido senador estadual e como tal presidente do senado e deputado federal em duas legislaturas e agora reeleito. O seu assumpto predilecto é a jurisprudencia, na qual é versado.

O dr. Ermirio Coutinho vincula-se por laços de parentesco á tradicional familia pernambucana Nunes Machado. Pela hereditariedade foi liberal nos tempos monarchicos, conseguindo eleger-se deputado provincial e renunciando em época memoravel a sua candidatura pelo 5.º districto, em favor do dr. Joaquim Nabuco. Na Republica tem desempenhado as funcções de senador estadual e deputado federal em duas legislaturas, sendo esta a terceira. Medico distincto.

O dr. Celso de Souza, filho do dr. Braz Florentino, já fallecido, iniciou a sua vida publica como deputado estadual, sendo pela primeira vez eleito deputado federal na legislatura passada. Bacharel em direito, lente de latim do Gymnasio Pernambucano, foi durante muito tempo nosso confrade de imprensa, redigindo com real aptidão o *Estado de Pernambuco* e o *Jornal do Recife*.

O dr. Affonso Costa, bacharel em direito, tem sido promotor publico do Recife, prefeito desta capital durante a administração do dr. Barbosa Lima, deputado federal na legislatura de 1897—1899, e em seguida deputado estadual. Em 1901 tornou a fazer parte da camara federal, na vaga aberta com a eleição do dr. Herculano Bandeira para senador. Poeta e jornalista, escreveu na *Cidade* e tem discutido com ardor no congresso assumptos palpitantes.

O dr. José Marcelino, irmão do nosso eminente director dr. Rosa e Silva, fez parte da constituinte estadual, como senador, onde salientou-se. Em seguida vice-governador do Estado, cargo que nunca chegou a exercer, sub-prefeito do Recife, presidente da camara, onde impôz-se pela sua energia e austeridade, conseguindo, com estes dotes, adeptos e admiradores, foi finalmente eleito senador federal, cujo mandato findou este anno.

O dr. Malaquias Gonçalves, natural do Maranhão e irmão do prestigioso senador Sigismundo Gonçalves, na monarchia foi religionario do partido liberal e eleito diversas vezes deputado provincial. Senador estadual e deputado federal em tres legislaturas. Operador de merito e de larga clientela. Esses congressistas militam nas fileiras do partido republicano de Pernambuco, chefiado pelo illustre estadista senador Rosa e Silva.

O dr. Angelo Netto é um dos deputados mais moços. Elle, na Republica, e Affonso Celso, na monarchia, foram os unicos que alcançaram tão honroso mandato, contando apenas a idade de 21 annos. Bacharel em direito e deputado por Alagôas em tres legislaturas, tem sido sempre eleito secretario da camara.

O dr. Wanderley de Mendonça, engenheiro civil, só depois da administração do dr. Euclides Malta, governador do visinho Estado e de quem é amigo intimo, entrou na vida agitada da politica. Intendente de Maceió no biennio ultimo, angariou muitas adhesões. E' filho do ex-senador Jacintho de Mendonça, já fallecido, irmão do actual senador Bernardo de Mendonça Sobrinho e pela primeira vez representante federal.

O coronel Epaminondas Gracindo, antigo chefe politico em Viçosa, exerceu o mandato de deputado provincial e senador estadual. Foi empregado de fazenda e deputado federal em duas legislaturas. Advoga tambem no fôro de Maceió.

O dr. Raymundo de Miranda já residiu nesta capital, entrando em diversos concursos para a Faculdade de Direito do Recife. Deputado federal em duas legislaturas, redige o *Penedo*, orgão governista na cidade do mesmo nome. Distingue-se pelo seu ardor partidario.

O dr. Arroxellas Galvão é reeleito. Bacharel em direito e lente do Lyceu de Maceió.

O dr. Eusebio de Andrade desde o antigo regimen trabalha pelo seu idéal com tenacidade e afinco. Advogado operoso e director do jornal *Gutenberg*, de Maceió, nunca conseguiu, porém, galgar uma posição saliente. Agora pela primeira vez recebe um mandato de confiança popular. Todos esses congressistas pertencem ao partido republicano de Alagôas, dirigido pelo dr. Euclides Malta, excepção feita do dr. Angelo Netto, que é hoje dissidente.

— Os serviços das commissões parciaes verificadoras de poderes ficaram assim distribuidas: 1.ª commissão: eleições do Amazonas, ao sr. Lindolpho Serra, do Pará ao sr. Esmeraldino Bandeira, do Maranhão ao sr. Moreira Gomes, do Piauhy e do Rio Grande do Norte ao sr. Campos Cartier e do Ceará ao sr. Antero Botelho.

2.ª commissão—eleições dos 1.º a 3.º districtos de Pernambuco ao sr. Calogeras, do 4.º a 5.º ao sr. Frederico Borges, de Alagôas ao sr. Anisio de Abreu e de Sergipe ao sr. Adalberto Ferraz.

3.ª commissão—eleições da Bahia ao sr. Urbano Santos, dos 1.º e 2.º districtos da Capital Federal e dos 1.º a 3.º do Estado do Rio ao sr. João Luiz Alves, do 2.º da capital e do 4.º e 5.º do Rio ao sr. Christino Cruz e do Espirito Santo ao sr. Soares Neiva.

4.ª commissão—eleição de Matto Grosso ao sr. Marçal Escobar, do Paraná ao sr. Gonçalo Souto, de Santa Catharina e Goyaz ao sr. Sá Freire e de S. Paulo ao sr. Arthur Orlando.

5.ª commissão—eleições dos 1.º a 3.º districto do Rio Grande do Sul ao sr. Joaquim Pires, dos 4.º e 5.º ao sr. Indio do Brazil, 1.º a 4.º de Minas ao sr. Francisco Romeiro, 5.º a 8.º ao sr. Laurindo Pitta, e 9.º a 12.º ao sr. Augusto de Freitas.

NO LAR

Faz annos hoje o intelligente preparatoriano José Felippe Castello Branco, filho do sr. Joaquim Castello Branco, laborioso agricultor no municipio de Rio Formoso.

— Passa hoje o anniversario da interessante Adalgiza, estremecida filha do sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Passou hontem o anniversario natalicio do pequeno Fernando, dilecto filhinho do commerciante desta praça, sr. Antonio Lins Vieira.

DR. ROSA E SILVA

O correspondente do *Jornal de Noticias* no Rio de Janeiro, assim escreve sobre o nosso eminente director na edição de 13 do corrente daquelle conceituado orgão bahiano:

«Destacando-se em prestigio, em sympathia e em confiança, para todos os que ainda esperam da actualidade, nota-se o illustre chefe pernambucano, dr. Rosa e Silva.

Sobre ser um homem de precedentes firmados em longo tirocinio de relevantes serviços á causa nacional, é agora o portador de compromissos, tanto mais honrosos, quanto inadiaveis.

O digno filho do norte representa e incorpora a mais elevada aspiração politica do momento, que é, sem duvida, a da rehabilitação do regimen representativo pelo restabelecimento do voto nos comicios eleitoraes.

....

....

Não ha interesse de ordem regional que, perante a opinião publica, se anteponha aos deveres para com a Nação; e o dr. Rosa e Silva deve ao paiz a sua palavra de honra, no que respeita á regeneração do voto politico.

Na ausencia de partidos bem organizados, resta aos prohomens da época arvorar uma bandeira, que defina e consagre o papel de cada um, distinguindo-os pelas idéas, que é a unica e legitima discriminação em politica militante.

Si todos os proceres da Republica entendessem assim, nós teriamos dado um grande passo para a realidade do systema, que, desde 15 de novembro, estamos a negar e desvirtuar, pela mais deploravel das cegueiras.»

DR. JUSTO CHERMONT

Aportou hontem a esta cidade, a bordo do paquete nacional *Iris*, o sr. dr. Justo Leite Chermont, prestimoso chefe politico e senador federal pelo Estado do Pará.

Recebido a bordo por grande numero de amigos e as primeiras auctoridades do Estado, entre as quaes se contava o digno governador, sr. dr. Gonçalves Ferreira, s. exc. visitou diversos pontos da cidade, sendo durante o dia de hontem muito cumprimentado.

O illustre paraense destina-se á capital da Republica, onde vae occupar a sua cadeira na representação nacional, devendo continuar hoje pela manhã, a sua viagem, a bordo do paquete *São Paulo*.

Dando as bôas vindas ao sr. dr. Justo Chermont, desejamos-lhe prospera viagem ao porto do destino.

Sabbado ultimo, ás 6 1/2 horas da tarde, na occasião em que o trem da companhia de Caxangá e pela linha principal subia a ladeira de Apipucos, o individuo de nome Manoel Feijó Lopes, conhecido por *Monologo*, que ia a cavallo, em disparada, acompanhando o referido trem, atropellou a mulher de nome Agripina Maria do Rego, resultando ficar esta com o braço direito fraturado.

Sciente do occorrido o subdelegado local, capitão Pereira da Silva, compareceu ao local e contra o criminoso que evadiu-se, procede ás necessarias diligencias.

Agripina acha-se em tratamento em sua propria casa, visto ter recusado recolher-se ao Hospital Pedro II.

×

No dia 6 do corrente, no municipio de Buique, os individuos Manoel Victor e João Nunes, travaram entre si calorosa discussão.

Das palavras a vias de facto foi um momento.

João Nunes, mais possante que o seu contendor, subjugou-o, applicando-lhe em seguida diversos murros.

Manoel Victor, podendo livrar-se das garras de seu antagonista, agarrou uma espingarda que lhe ficára perto e alvejando João Nunes, disparou um tiro, ferindo-o levemente.

A mulher de João Nunes que interviera na lucta, com o fim de apazigual-a, foi tambem ferida.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede de accordo com a lei, o alferes José Narcizo de Assumpção Mello, delegado de policia daquelle municipio.

×

Ante-hontem, na travessa da Baixa Verde, pertencente ao 1.º districto policial da freguezia da Graça, o individuo de nome Napoleão Gomes da Silva, que ha tempos acha-se soffrendo das faculdades mentaes, armado de uma faca, tentou pôr fim á existencia, dando um golpe na região clavicular esquerda.

Tendo conhecimento do facto, o subdelegado local, sr. tenente Albuquerque Santiago, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

O sr. José Joaquim da Costa Maia, negociante de nossa praça, enviou-nos hontem algumas garrafas de cerveja da nova marca *Polonia*, de fabricação dos srs. Viveiros & C.ª, do Rio de Janeiro.

A cerveja apresentada é de sabor agradavel, podendo competir com as melhores marcas nacionaes.

Ao sr. Maia agradecemos a amabilidade da offerta.

Prisão importante

Um bom serviço acaba de prestar á sociedade Pernambucana o activo subdelegado da Torre, sr. capitão Fernando Cesar, com a captura do criminoso Antonio Francisco de Albuquerque, conhecido por *Antonio Picanço*, auctor de varias mortes e pronunciado por identico crime pelo juiz do 5.º districto criminal desta cidade.

O sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, que muito se empenhava pela prisão de Antonio Picanço, escolheu para realisal-a, o actual subdelegado da Torre, confiando ao seu esclarecido criterio e competencia o desempenho de semelhante captura, um pouco difficil de realizar, attentos os sanguinarios antecedentes do assassino, á companhia de capangas assoldadados e á espionagem que fazia exercer sobre qualquer movimento da força publica, pondo-se sempre a salvo das buscas de que era objecto.

Recebida a ordem terminante de capturál-o, o sr. capitão Fernando Cesar pôz em jogo toda a sua habilidade, enviando soldados disfarçados e paisanos no encalce e informes do criminoso, a fim de não ver burlados os seus intentos de prendel-o.

Sciente dos dados necessarios, s. s. resolveu trás-ante-hontem cercar a residencia de Picanço, onde lhe affirmavam haver elle penetrado para dormir.

Pouco antes de 11 horas da noute, telephonava o sr. capitão Fernando Cesar, do arrabalde da Torre, requisitando da chefatura seis praças do Esquadrão de cavallaria que lhe fôram promptamente enviadas, sob as ordens do diligente sr. alferes Cavalcante.

Reunido ao destacamento da Torre o do districto da Magdalena e a força de cavallarianos, apresentando o effectivo de 15 praças de infanteria e 6 de cavallaria, armadas a combalain, dirigiu-se s. s. para o logar *Bomba Grande*, á Estrada Nova, lado do Lucas, entre as estações do Cordeiro e Iputinga, districto policial da Varzea.

Destacando da força algumas praças, mandou o sr. capitão Fernando Cesar effectuar a prisão dum guarda-costas inseparavel de Picanço, que costumava pernoitar em um rancho, fronteiro á residencia daquelle, por nome Eudo Guimarães, que a essa hora devia estar tratando á porta do rancho, com um paisano previamente industriado, sobre uns cavallos furtados.

Effectuada a prisão de Eudo, não quiz este dar esclarecimentos á autoridade, tendo ella que cingir-se aos anteriormente recebidos, os quaes cifravam-se nos seguintes: Picanço havia recolhido naquella noute para pernoitar em sua residencia, onde havia um esconderijo que o poria a salvo da busca, caso a policia nella penetrasse, estando por outro lado disposto a assassinar o sr. capitão Fernando Cesar, suicidando-se em seguida, para não soffrer a prisão.

Posta a casa que é de tijolo, tendo porta e janella, duas salas e dous quartos no interior e cozinha externa, em rigoroso cerco á 1 hora da madrugada, a alludida autoridade, acompanhada pelo alferes Cavalcante, bateu á porta de entrada, vindo falar-lhe a mulher de Antonio Picanço. Esta após saber com quem tratava, immediatamente lhes franqueou a entrada, tão certa estava da inutilidade da busca.

Corrida toda a casa, não foi encontrado o assassino, nem ao menos indicio do falado esconderijo. A mulher de Picanço com uma calma extraordinaria, replicava ás asseverações do sr. capitão Fernando Cesar nesse sentido, que sómente sendo o marido uma lagartixa poderia occultar-se assim aos olhos de todos.

Ordenada nova e mais minuciosa busca, mandados percutir o pavimento e as paredes, um dos soldados notou que uma arca velha de madeira, collocada junto á porta da sala posterior, abrindo para o corredor, estava affastada cerca dum palmo da parêde. Removendo a então, deparou-se com uma cova de abertura quadrada, com cerca de 0,m90 de lado, na qual Picanço acocorado sobre um tijolo de alvenaria, esperava tranquillamente que se retirasse a força.

Vendo-se porém, descoberto, saltou para a sala, brandindo enorme punhal e sendo nessa occasião alvejado por um soldado do destacamento da Magdalena a quem o alferes Cavalcante impediu de *fazer fogo*.

Reconhecendo-se impotente diante de soldados municiados, o criminoso entregou-se, pedindo garantias de vida, sendo nesse particular devidamente respondido pelo sr. subdelegado.

Na occasião de saltar da cova, Picanço achava-se em mangas de camisa e descalço; mas obtendo permissão da autoridade, vestiu-se com um facto preto de casimira, pondo á cabeça um chapéo desabado. Para tornar-se desconhecido rapára a barba e o bigode.

Antonio Francisco de Albuquerque é pardo claro, alto, magro e representa ter 35 a 40 annos de idade.

Costumava cercar-se de capangas, andando sempre acompanhado por dous ou tres, armados até aos dentes; na occasião em que saltou do esconderijo, sua mulher gritou por Eudo Guimarães que ella sabia pernoitar no rancho fronteiro.

Até a occasião de ser descoberto Picanço, dormiam quatro filhos menores, que só accordaram pelo rumor então produzido, taes foram a louvavel prudencia e circumspecção do cerco, recommendadas pelo sr. capitão Fernando Cesar.

Depois de preso, pediu e insistiu Picanço para que a referida auctoridade lesse diversas cartas, dirigidas a sua pessôa por advogados do fôro do Recife, parecendo querer aproveitar-se duma distracção do sr. capitão Fernando Cesar afim de desarmal-o, assassinando-o conforme promettera. Tomando as necessarias cautellas, pacientemente leu o incansavel subdelegado todas essas missivas.

Dada a ordem de marcha, Picanço despediu-se dos filhos e mulher, commovendo-se muito ao abraçar o mais novo, de cerca de 10 mezes de idade.

Remettido para o quartel da Torre, sempre com sentinella á vista, d'ahi seguiu ás 6 horas da manhã de ante-hontem, convenientemente escoltado para a Casa de Detenção.

Durante a prisão, como após ella, Antonio Picanço não soffreu o minimo esbordoamento, sendo a familia tratada com a maxima urbanidade pela força encarregada de prendel-o.

Foi em definitiva, um meritorio serviço prestado pelo sr. capitão Fernando Cesar, auxiliado pelo brioso alferes Cavalcante, essa captura pela qual tanto pugnava a justiça publica pernambucana e para a qual muitos esforços envidou o illustre cidadão que dirige a chefatura de policia.

Ao prestante subdelegado da Torre os nossos francos elogios pelo exito brilhante da diligencia que acabamos de relatar.

A imperatriz da Allemanha possue brilhantes no valor de cinco milhões de marcos, isto é, ella dispõe, para seu uso, dessas joias, mas as de sua propriedade particular são apenas no valor de dois milhões; as outras pertencem ao thesouro da corôa. Na vida diaria a imperatriz não faz quasi nenhum uso de brilhantes, mas nas festas da côrte usa delles na maior profusão.

No dia 19 do corrente, no logar *Couro d'Antas*, do municipio de Caruarú, João de tal, conhecido por *João Tenena*, desfechou um tiro de espingarda contra Antonio José Martins que foi attingido por 70 caroços de chumbo.

Motivou o delicto Antonio Martins ter ameaçado a *João Tenena* denuncial-o ao delegado de policia, como ladrão de bodes.

João Tenena evadiu-se acto continuo e contra elle procede de accordo com a lei, o delegado de policia, sr. João Coriolano de Oliveira.

VARIAS

Tendo o digno prefeito do municipio, sr. dr. Santos Moreira, attendido a uma nossa reclamação, no sentido de permittir a passagem de peões pelo pontilhão em concerto do cemiterio de Santo Amaro, succede que os encarregados do concerto alli collocaram umas taboas que não offerecem a solidez necessaria.

Nesse sentido pedem-nos de reclamar novamente ao mesmo dr. prefeito, esperando que a sua providencia se complete, dotando a passagem das imprescindiveis condições de segurança.

×

Regressou hontem de Quipapá o sr. coronel Tito Galvão, deputado estadual.

×

Recebemos ante-hontem o seguinte telegramma de Serinhãem:

«São falsos os telegrammas do *Jornal Pequeno* de 21 e 23. A força publica não intervem nos negocios municipaes. A cidade em calma. Mantem-se ordem.—*Francisco Rodrigues*, delegado de policia.»

×

O sr. Caetano Moscarelli publica na secção competente uns annuncios para os quaes pede chamemos a attenção dos leitores.

×

Consta-nos que virá fiscalizar o 2.º de infanteria, transferido do 5.º da mesma arma, o sr. major Francisco Benevolo.

×

Os alumnos do 4.º anno de direito, pretendem contractar um tachygrapho, afim de stenographar as prelecções dos lentes do alludido anno.

×

Pela agencia das conceituadas loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido da que hontem se extrahiu, o bilhete n. 11,318 premiado com a sorte de 1:000$000, as respectivas approximações e toda a dezena.

×

Tomarão passagem para a Europa, a bordo do vapor *Amazonas*, esperado em nosso porto a 10 de maio proximo, os srs.: Eugenio Cardoso Ayres, commendador José Maria de Andrade, Joaquim de Amorim Lima e Guilherme Pereira Guimarães, acompanhados pelas respectivas familias e Manoel da Silva Maçães, coronel José Martins de Miranda e Joaquim Gomes Amorim.

O pedreiro Thomaz Alves de Aquino, hontem, cerca de 8 horas da manhã, deu pela falta de um relogio de nickel preso a uma cadeia de prata, o qual estava no bolso de seu palitot.

Thomaz, suspeitando dos individuos de nomes Malaquias da Silva e Antonio Rodrigues do Nascimento, seus companheiros de trabalhos, apresentou queixa contra os mesmos ao sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital.

Conduzidos os suspeitos a presença daquella autoridade, verificou a mesma a culpabilidade de ambos, pelo que fel-os recolher á Casa de Detenção.

×

No dia 11 deste mez encerrou-se a 3.ª e ultima sessão do Congresso do Estado do Maranhão, relativa ao presente triennio, que finda a 31 de dezembro deste anno.

O orçamento votado computou a receita desse Estado, no futuro exercicio, em 2.351:428$750 e a despesa em 2.341:001$.

×

O subdelegado do districto policial do Peres, pertencente á freguezia de Afogados, sr. José Rodrigues dos Santos, sabbado ultimo, á noute, quando rondava o seu districto, acompanhado pelo respectivo destacamento, deu cerco a uma casa de jogo pertencente ao individuo Candido de Souza Moraes, guarda-freios da Estrada de ferro Central, apprehendendo um baralho de cartas e a quantia de 5$000 em dinheiro, fazendo de tudo remessa ao sr. dr. chefe de policia.

Candido Moraes, evadiu-se.

×

Manoel Martins, que ha tempos era intrigado com Francisco Borges de Moraes, tendo-o encontrado em a noite de 22 do corrente, no logar *Matta Negra*, pertencente ao municipio de Caruarú, feriu-o com duas facadas.

Manoel Martins evadiu-se após a perpetração do crime.

O sr. João Coriolano de Oliveira, delegado local contra o mesmo procede ás necessarias diligencias.

×

Sabbado ultimo o revm. sr. conego Antonio Arco-Verde, vindo do interior do Estado para esta cidade no comboio da estrada de ferro de Caruarú, que á estação central chega ás 5 ½ horas da tarde, ao approximar-se o trem da estação de Tigipió, foi attingido por uma pedra que, da margem da linha atirara um individuo para dentro do wagon.

O revm. sr. conego Arco-Verde ficou ferido, escapando de ser victima da pedrada, pois o projectil attingiu-o pouco acima da tempera esquerda.

Convém tomar providencias a respeito, pois que factos dessa ordem se reproduzem diariamente desde o Viveiro do Muniz até as proximidades da cidade de Jaboatão.

ALMA RELIGIOSA

Pelo dr. Manoel Antonio Accioly Correia se rezarão missas hoje: na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas e na capella do engenho *Dois Braços*, ás 9 horas da manhã.

✠ Amanhã serão celebradas missas funebres por alma de d. Umbelina de Oliveira Lins Soriano, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio.

✠ Amanhã, ás 8 horas do dia será celebrada uma missa na egreja de S. Francisco, em commemoração ao 7.º anniversario da morte de d. Joaquina Ignacia de Uchôa Luna.

Vida social

Funccionou domingo, ao meio-dia, na séde respectiva, a assembléa geral da *Liga Beneficente Pernambucana*, tendo deliberado approvar o regimento interno, eleger para o cargo de secretario o sr. João Augusto da Costa e para o de membro do conselho fiscal o capitão Ulysses da Silva Cabral; inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do secretario dr. Hortencio Peregrino e eliminar os socios que ainda não haviam iniciado o pagamento de suas contribuições.

— Sob a presidencia do sr. Gracilliano Ferreira, secretariada pelos socios Domingos Vieira e Benedicto Vieira, reuniu sexta-feira ultima, a sociedade *Bernardo Vieira*.

Approvada a acta da sessão transacta, usou da palavra, no expediente, o orador da casa, sr. Alcebiades Lima, que fez a allocução do estylo.

Passando-se á palestra, nella tomaram parte os socios: Felisberto Pereira, Domingos Vieira, José de Nunes e Manoel Eugenio.

Foi designado para dissertar a these a *Mulher esposa* o sr. Benedicto Vieira.

Origem de algumas flôres e de alguns legumes e fructos. O cravo é originario da Asia; o lirio vem da Syria; a tulipa, da Asia; o jasmim, da India; o narciso, da Italia; A tuberosa é de Madagascar; o lilaz e a anemona são de Ceylão; a hortensia, a laranjeira e a margarida, da China; a balsamina, da India; a murta, da Asia; a papoula da Turquia; a sensitiva, da America do Norte; o heliotropo, do Perú. Da França são originarios a digitalis e o iris, do Cabo da Boa-Esperança vem umas das especies do jasmim; de Damasco, a rosa das quatro estações.

Da Asia: o feijão (India), o espargo, o espinafre; da America, a batata e o tomate; da Africa, a couve, o melão e a cebola. Da Hespanha veiu a alcachofra; da Sardenha, a salsa; da ilha de Candia, o agrião; da Russia, a abobora; de França, o aipo, o nabo, a cenoura e as lentilhas. Quantos ás frutas, vieram em geral do Oriente: damascos, pecegos, cerejas, figos, castanhas, etc.

A LAPIS

No dia 18 realizou-se a primeira sessão preparatoria da camara dos deputados, sob a presidencia do sr. Vaz de Mello.

Ao meio-dia declarou este que, tendo sido reeleito deputado, assumia, na forma do regimento, a presidencia e convidava para occuparem os logares de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios os deputados, que lhe pareciam mais moços: Angelo Netto, Antonio Bastos, Sá Peixoto e Thomaz Accioly.

Logo aqui começou a decepção para o Rodolpho Gomes: incontestavelmente mais moço que qualquer dos quatro chamados para secretarios, era por elles injustamente preterido.

— Ora, meu Antonio Joaquim, diz o *Pura-Vistas* que tudo vai n'um mar de rosas... Entretanto, o Netto Campello não apparece, ouço falar no Moreira Alves para fazer parte da commissão dos cinco, sou preterido pelo Thomaz Accioly e outros mais velhos do que eu...

— O Moreira Alves não fará parte da commissão dos cinco, garantiu-me o Barão, aposto cem mil reis...

Assumindo a presidencia, o sr. Vaz de Mello pediu aos collegas que enviassem á mesa seus diplomas.

— O' Cintra, nós que não temos diploma, que devemos fazer?

— Não se precipitem, meus amigos, nós enviaremos nossa contestação, impugnando a eleição do José Marcelino, do Bricio Filho, do Pereira de Lyra e do João Vieira. Havemos de colhêr o doce fructo de nossos esforços sem mesmo ferirmos o dedo em algum espinho de rosa.

O Rodolpho Gomes acalmou um tanto o espirito e para matar o tempo indagou do Bernardo Jambeiro que duplicatas havia.

Este lhe explicou que as duplicatas eram as seguintes: do 3.º districto da Bahia pelos srs. Eugenio Tourinho e Felix Gaspar, de um lado, Salvador Pires e Bernardo Jambeiro, de outro; do 1.º districto de S. Paulo, sendo o diploma do sr. Bueno de Andrada assignado por tres, e o do sr. Bernardo de Campos assignado por cinco membros da junta; e do 9.º districto de Minas, quanto aos srs. Sabino Barroso e Salvador Felicio, sendo cada um dos respectivos diplomas assignado por cinco membros da junta.

Uma hora depois de o sr. Vaz de Mello haver assumido a presidencia, o sr. Angelo Netto lia a relação dos diplomas enviados á mesa e bem assim uma lista com as seguintes contestações:

Amazonas—De Manoel Francisco Machado, Gregorio Thaumaturgo de Azevêdo e Henrique Pereira Penna de Azevêdo aos diplomas expedidos aos srs. Enéas Martins, Raymundo Nery e Aurelio Amorim.

Maranhão—De Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e Agripino de Azevêdo aos diplomas expedidos pelas juntas apuradoras dos dois districtos.

Piauhy—De Clodoaldo de Freitas e Thaumaturgo de Azevêdo aos dos srs. Anisio de Abreu, João Gayoso, Pires Ferreira e Raymundo Arthur.

Pernambuco—De A. J. de Albuquerque Mello, Rodolpho G. da Silva Filho e J. C. Coêlho Cintra, aos dos srs. José Marcelino da Rosa e Silva, Bricio Filho, Pereira de Lyra e João Vieira de Araujo.

Bahia—De Aristides Spinola e Marcolino Moura aos dos srs. Eduardo Ramos e Rodrigues Saldanha.

Districto Federal—De Fonseca Hermes, Valentim Magalhães, Oscar Godoy e Julio Carmo aos dos srs. Irineu Machado, Henrique Lagden, Nelson de Vasconcellos e Bulhões Marcial; de Honorio Gurgel aos dos srs. A. de Vasconcellos, Sá Freire e Cruvello Cavalcanti e de Americo de Albuquerque ao do sr. Cruvello Cavalcanti.

Minas—De Theophilo Ottoni ao do sr. Bernardo Monteiro.

Matto-Grosso—De Luiz Adolpho e outros aos diplomas expedidos aos srs. Benedicto de Souza, Lindolpho Serra, Costa Netto e João de Aquino.

Após a leitura da lista dos diplomas e das contestações o sr. Bueno de Andrada pediu a palavra, e á observação do sr. Vaz de Mello de que nada havia em discussão, retrucou que apenas desejava obter do presidente esclarecimentos sobre uma duvida que tinha: desejava saber se se devia entender por *maioria* da junta apuradora—a maioria da junta abstracção feita do comparecimento, ou sómente a maioria dos membros que compareceram aos trabalhos da apuração.

Declarando que interpretava a disposição regimental de accôrdo com a segunda opinião, o sr. presidente leu as disposições relativas á commissão dos cinco, e nomeou para ella os srs. Cassiano do Nascimento (Rio Grande do Sul), João Luiz Alves (Minas), Moreira Alves (Pernambuco), Moreira da Silva (S. Paulo), e Castro Rabello (Bahia).

O assassinato da Victoria

Devido ás insistentes recommendações do sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, acaba de ser preso pelas autoridades policiaes da cidade de Gravatá, na tarde de sabbado ultimo, o individuo João Severino, conhecido por João Galdino, indigitado assassino de Dyonisio Gomes do Rego, facto que se deu, conforme noticiámos, no municipio da Victoria.

Repartição dos Telegraphos

Procurou-nos hontem o estimavel sr. Pedro Navarro de Campos, digno director da secção do Telegrapho Nacional em Pernambuco, e disse-nos que constando-lhe haver sido publicada no Rio, uma noticia de desfalque na estação do Recife, expedira ao vice-director geral dos Telegraphos, dr. Barroso, um telegramma nos seguintes termos:

Correspondente jornaes telegrapham para aqui dizendo haver desfalque estação Recife. Esta noticia, podendo abalar meu credito, peço venia contestar.»

Da capital federal recebeu hontem mesmo o sr. Navarro a resposta, assim concebida:

«Já foi contestada hoje pelo dr. director geral a local d'*O Paiz*, sobre supposto desfalque nessa estação e isto antes de chegar aqui o vosso aviso. Saudações.—*Barroso*.»

Como se vê, o sr. Pedro Navarro não carece de mais defeza alguma.

Certo da honorabilidade do funccionario da repartição telegraphica em Pernambuco e firme da confiança que elle lhe inspira o director dos Telegraphos Nacionaes contestou immediatamente a denuncia no proprio local, onde ella foi editada.

Folgamos por nossa vez em tornar publico o telegramma do sr. dr. Barroso, acima transcripto.

ILLEGIVEL

Bisbilhotices

A Provincia de domingo publicou uma interessante historieta de *Garrulus*—«O elephante, o urso e o macaco.»

Se bem que, os tres personagens zoologicos sejam designados: Tobias, o elephante, Martinho, o urso e Simão, o macaco, nos quer parecer que alli haja uma allusão.

Os animaes referidos, saem, passeiam voltam, sentam-se em um banco de jardim, falam, pilheriam, emfim tudo fazem á semelhança dos racionaes.

Mas, do tempo em que os irracionaes tinham o dom da palavra não ha mais memoria!

Alli certamente ha disfarce, mas é facil de descobrir-se.

Leiam os leitores, juntamente comnosco, o seguinte periodo:

« Na volta de longo passeio, sentam-se e descançam n'um banco de jardim o elephante Tobias, o urso Martinho e o macaco Simão.»

E digam-nos se não descobriram o Rodolpho Gomes disfarçado em Tobias, o Cupertino Cintra em Martinho e o Antonio Joaquim em Simão.

Ha mezes atraz o coronel *Babá* e o dr. *Maneco*, não seriam capazes de publicar semelhante coisa em seu jornal.

***

Em um jornal da manhã, de domingo encontrámos o seguinte:

« O sr. Manoel da Paciencia Dias Moreira, distribuidor de jornaes, pede-nos para declarar que não é o Manoel da Paciencia preso quinta-feira ultima, por embriaguez, e a quem se refere a parte policial do mesmo dia.»

O Manoel da Paciencia, das *Curiosidades da Semana*, do *Jornal Pequeno*, deve tambem fazer a sua contestação, se é que, não é um dos taes.

***

Na rua do Imperador:

— Viste a zincographia d'*A Provincia* de domingo?

— Vi. E por signal que um dos taes calungas é muito parecido com o dr. Raul Azêdo.

— Tambem notei a semelhança.

— O *Maneco* é assim, quando se impressiona com a physionomia de um individuo, tudo que faz é parecido com elle.

De uma feita elle pintou um macaco, que era tal qual o *Babá*.

***

As *Curiosidades da Semana*, do *Pequeno*, de hontem, não fôram mais firmadas pelo Manoel da Paciencia.

O escriptor das ditas agora é José da Paciencia, certamente irmão do Manoel.

Um grau de affinidade muito proxima existe entre os dous.

O estylo e o chiste de um são os do outro.

Não temos mais duvida em affirmar que o Manoel da Paciencia, que quinta-feira ultima foi recolhido á Casa de Detenção, é o escriptor do *Pequeno*.

***

Bellezas do estylo e linguagem do dr. Thomé Gibson, jornalista por obra e graça de Nosso Senhor Jesus Christo, e lente da Escola de Engenharia, por um descuido da sorte:

« O insultado lhe não respondeu cousa alguma; nada obstante foi acompanhado pelo *Don Juan* até a rua do Socego.

Nessa rua, foi aggredido por seu inimigo gratuito Francisco de tal, isto é, o *conquistador* de que vimos fallando, havendo grossa pancadaria.»

Bravos! doutor, peça ao mestre os cobres que gastou na escola.

Movimento Policial

O sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou por acto de 25 do corrente, o cidadão André de Torres Bandeira, 1.º supplente de delegado do municipio de Flores, em substituição do actual que foi exonerado.

— O subdelegado do districto do Peres, pertencente á freguezia de Afogados, sr. José Rodrigues dos Santos, remetteu em data de hontem, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas no sabbado ultimo, em poder de diversos desordeiros:

3 facas de ponta, 1 espeto de ferro, 2 compassos e 1 perna de thesoura.

— O sr. Antonio Pereira Victalino, ultimamente nomeado subdelegado de policia do districto de Queimadas, no municipio de Quipapá, assumiu em data de 22 do corrente, o exercicio da respectiva subdelegacia.

— O sr. José Antonio Carneiro, delegado de policia do municipio de Taquaretinga, capturou no dia 21 do corrente no logar Vertentes, daquelle municipio, o individuo de nome Manoel Alexandrino Bezerra, pronunciado no art. 303 do cod. penal.

— Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente presos nas quatro freguezias desta capital durante a semana finda:

Pelo dr. delegado do 1.º districto da capital 8 homens; pelo delegado do 2.º districto da capital 1 homem e 1 mulher; pelo subdelegado do Recife 1 homem; pelo subdelegado de Santo Antonio 17 homens e 4 mulheres; pelo subdelegado do 1.º districto de S. José 2 homens; pelo subdelegado do 2.º districto de S. José 1 homem; pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista 2 homens e 1 mulher.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

No requerimento em que o corneteiro do 1.º batalhão Cosme Manoel do Nascimento solicitou inspecção de saúde afim de ser engajado na forma da lei, por ter completado o tempo a que-se obrigou a servir, foi firmado o seguinte despacho:

Seja excluido por não poder engajar-se em vista do seu mão comportamento.

— Foram mandados substituir no destacamento da Bôa-Vista, o 2.º sargento do 1.º batalhão Alfredo Augusto de Albuquerque e no de Barreiros o 2.º sargento do 2.º Joaquim Salustiano de Moura, ficando no commando desse destacamento o 2.º sargento Leopoldo de Sá Montenegro,

— Verificaram praça os voluntarios Manoel Severiano da Silva e Olympio José da Silva que em inspecção de saúde foram julgados aptos para o serviço da brigada, ficando aquelle incluido no esquadrão de cavallaria e este no 1.º batalhão.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior e 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcellino da Silva.

Guarda ao quartel, a praça n. 9.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as respectivas ordenanças e o 2.º o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

** Pela 4.ª secção da repartição do chefe do estado-maior em officio n. 116 de 11 do corrente, foi communicado terem sido alli recebidas e averbadas no livro competente, as declarações de herdeiros feitas pelo capitão Fausto Augusto de Paula Barros, alferes Henrique José da Costa Guimarães, Idalino Lins e José Lourenço da Silva Junior, todos do 14.º de infanteria.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal, foram submettidos a julgamento os réos seguintes:

Francisco Ferreira de Lima, pronunciado no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

João Lopes de Mendonça, pronunciado no art. 304 do Cod. Penal.

Tiveram por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do Jury, o 1.º foi absolvido e o 2º foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas da manhã.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1· andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Adelino da Silva Teixeira Lopes, natural de Portugal e d. Theodora Fernandes de Lyra, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Manoel Raymundo dos Santos e Hermelinda Ricci Franca, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Franklin Coutinho da Silva Cabral e Generosa Angela de Sá Camara, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1· andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Adolpho Santiago, residente em Pão d'Alho, e d. Augusta Leopoldina Spencer Netto, residente na freguezia da Graça, solteiros.

1ª Publicação

Sergino Elias Spinelle, e d. Maria Paulina de Barros, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Armando de Oliveira e d. Maria Ludovina Lopes Lima, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Commercio conjugal

A *Revue Mame* publicou uma serie de documentos que devem interessar tanto aos candidatos ao casamento como aos economistas. Constituem elles um estudo comparativo do valor commercial das esposas nos diversos pontos do universo.

Entre os selvagens, gente positiva, a transacção é feita de maneira mais simples e mais clara. Na Uganda, por exemplo, uma bôa esposa custa, termo medio, quatro touros, uma caixa de balas e seis agulhas de costura. Lá mesmo, porém, se fazem negocios muito mais favoraveis: O explorador Wilton obteve uma cara metade, bem regular, por um par de sapatos. Os Karoks, da California, estabeleceram para as filhas o preço commum de um fio de conchas de certo marisco precioso; se a rapariga, porém, fôr deveras bonita e souber cozinhar pão de glanda, não a deixam por menos de dois fios.

Uma cafre, segundo a posição social da sua familia, póde valer de duas a dez vaccas. Em Navaja, no Novo Mexico, o preço de uma esposa, sóbe a doze cavallos. Na Tartaria, o sogro prefere o pagamento em manteiga; os Samoyedes, em rennas (especie de veados que se applicam á conducção de carros, etc.) e os Indios Kizans, em arroz e dinheiro.

Na região dos Mishmis, um homem rico dá pela esposa vinte bois; sendo, porém, pobre, diz a *Revue Mame*, poderá obtel-a por um porco. Em Timorlant realiza-se o negocio com presas de elephante; na Tiqia, com dentes de baleia. Em Unyoro, o pretendente, não tendo haveres, poderá comprar a esposa a credito, entretanto, só depois de satisfeito o compromisso o vendedor lhe entrega a filha. Em muitas tribus da Asia, da Africa e da America, o futuro genro serve em casa do futuro sogro, como Jacob serviu em casa de Labão. Vão-lhe descontando a mulher sobre os ordenados. No paiz de Manzoni, finalmente, obtem-se uma esposa muito razoavel por umas pelles de gamo; e bem regateado o negocio talvez mesmo por uma só pelle. Um negocio da China!

MIMOS...

XX

« Não tendo o dr. Gonçalves Maia comparecido perante a commissão da Camara dos Deputados, para discutir as eleições do 5.º districto, a mesma commissão opinou pela validade dos diplomas expedidos pela junta apuradora.»

(Telegramma do *Jornal Pequeno* de hontem).

Chora, soluça, geme
Ao ardor de enormissima furada
O cantado **G. M.**
Creatura servil, alma penada.

Toda sua affoiteza e ousadia
De nullo candidato contestante
Não fez effeito algum; não foi bastante
A' Camara leval-o hontem de dia.

Correu como um descrente,
Miseravel e bem cobardemente.

S. Mimoso.

SECÇÃO AGRICOLA

PELA AGRICULTURA

Com summo prazer lemos nos jornaes, deste e outros Estados, o que se tem escripto em prol dos syndicatos agricolas, procurando-se demonstrar *aos que não querem vêr* as vantagens que adviriam á nossa agricultura, da creação de taes syndicatos.

Sobre essas vantagens não insistiremos, porque quem quer que haja lido o muito que se tem dito a respeito, não poderá deixar de sentir-se convencido.

Entretanto, grande parte da nossa classe agricola queda-se em um indifferentismo condemnavel; quasi nada se tem feito, a despeito dos esforços de espiritos lucidos e bem orientados.

No momento actual, em que se nos affigura cada vez mais apavorante o futuro para os que comprometteram os seus capitaes em empresas agricolas, não será certamente lastimando desastres que conjuraremos a crise e sim apegando-nos a todos os meios para solvêl-a.

E porque essa indifferença criminosa não só pelos syndicatos, como por tudo que se indigita ser capaz de derruir tal situação angustiosa?

Folgamos em reconhecer entre os agricultores alguns espiritos cultos, que visam horisontes dilatados; porém, digamos a verdade sem rebuços, a maior parte, aferrada á rotina, des confiante de tudo o que não lhe trouxer vantagens immediatas, é muito difficil de abalar-se.

Custa-nos dizer; a maioria dos cultores do nosso solo vai se acastellando com os seus *conhecimentos praticos*, em um egoismo que *mirabile dictu*, parece até excluir a sociabilidade, a aggremiação em sociedades ruraes; e, na pasmaceira do indifferente, deixa a crise solapar o edificio da prosperidade do Estado e talvez do paiz inteiro, si desgraçadamente o nosso exemplo fosse contagioso.

Logo que agricultores, grandes e pequenos se fundissem em associação poderosa, como o *Syndicato central dos agricultores de França*, que conta mais de 10.000 membros e effectua transacções de muitos milhares de contos, certamente desappareceria a situação precaria dos nossos centros agricolas.

Os syndicatos têm inteira analogia com as sociedades cooperativas; e ninguem, que dedique algumas horas á leitura, ignora os resultados fecundos que têm produzido as cooperativas de producção, de compra e venda, de credito etc.

O typo das sociedades a que nos referimos,—os syndicatos, tanto serve ao grande capitalista, como ao agricultor que somente possue a pobre nesga de terra que cultiva.

Lembramo-nos haver lido que na Irlanda, M. Gurdon reunio 15 cultivadores, emprestou-lhe 10.000 francos e arrendou-lhes uma propriedade de 27 hectares. Apesar de cada cultor trazer somente 75 francos para a empresa, com tão fraco capital, a sociedade progrediu de tal modo que as suas acções subiram seis ou sete vezes mais que o preço da emissão.

Agricultor, dos convictos de que não está tudo perdido e que dos proprios agricultores depende em grande parte a solução da crise, levantamos o nosso brado em favor da urgente creação dos syndicatos, taboa unica de salvação para que podemos appellar.

Já haviamos escripto estas linhas quando soubemos que, no proximo dia 30 reunem os agricultores de Palmares para tratarem da creação de um syndicato agricola.

Que em pouco tempo a idéa se traduza em facto, que esse municipio tenha a prioridade de construir associação tão benefica e que seja secundado pelos demais municipios do Estado, são os nossos ardentes votos.

Alea jacta est.

M. B.

N. 63-306.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE ABRIL DE 1903

23335	15:000$000	5566	100$000
22339	1:000$000	7322	100$000
28772	500$000	9995	100$000
6003	200$000	10435	100$000
16508	200$000	17449	100$000
21608	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

336	4298	13473	16285	24178
556	7438	13692	16947	24313
1008	7930	14255	17232	26189
2897	13367	15860	20943	26991

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

23331	23333	23336	23338	23340
23332	23334	23337	23339	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

22321	22323	22325	22327	22329
22322	22324	22326	22328	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28771	28774	28776	28778	28780
28773	28775	28777	28779	.. ..

APPROXIMAÇÕES

23334	40$000	22331	20$000
23336	40$000	28771	15$000
22329	20$000	28773	15$000

Os numeros terminados em 35 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 35.

3.ª LOTERIA DO PLANO 122 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE ABRIL DE 1903

2569	15:000$000	863	200$000
11318	1:000$000	13361	200$000
46158	400$000	.. ..	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14624	15356	44864	56446	56579

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6368	18695	26089	35875	46034
12185	21090	32554	45676	55799

APPROXIMAÇÕES	
2568 e 2570	75$000
11317 e 11319	50$000
46157 e 46159	25$000
DEZENAS	
2561 a 2570	10$000
11311 a 11320	10$000
46151 a 46160	10$000
CENTENAS	
2501 a 2600	3$000
11301 a 11400	3$000
46101 a 46200	2$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de abril de 1903:

Existiam	629
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	632
A SABER:	
Nacionaes	606
Mulheres	17
Estrangeiros	9
Total	632
Arraçoados bons	531
» doentes	27
» louco	1
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	67
Total	632
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de abril de 1903:

Laurenio Gonçalves de Azevêdo, major reformado de policia, pedindo pagamento de vencimentos a que tiver direito, a contar de 1 de dezembro do anno findo a 10 do mesmo mez. — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Casemiro Alves de Souza, soldado reformado do extincto corpo urbano, pedindo que se mande passar por certidão o que constar dos seus assentamentos de praça no periodo de 1890 a 1897.—Informe sr coronel commandante da brigada policial.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento das contas que juntou, as quaes já se acham devidamente conferidas. —Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Izidoro Acahy, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr juiz de direito do municipio de Quipapá, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Francisco Marcellino dos Santos, conhecido por Francisco Fidelis, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Paulino Raphael da Cruz, morador em Ingazeira, reclamando contra o facto de não ter o prefeito eleito prestado o juramento legal.—Informe o sr. prefeito do municipio de Ingazeira.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de abril de 1903:

Francisco Ramos da Silva, João Araujo, Alfredo de Oliveira Arruda, Maria Umbelina de Barros Oliveira, Francisca Maria de Barros, João Rodrigues, Christovão Paes de Andrade, Florencio José de Azevêdo Santos, Josina Blandina de Azevêdo e Jesuino de Azevêdo Costa.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Ferreira & C., Joaquim Lopes de Soura, Maria da Pureza Vianna e Antonio Maria de Miranda Seve e outro.—A' secção do Contencioso, para annotar e devolver.

Maria Amalia de Myra Góes.—Certifique-se.

Olympia Afra de Mendonça e Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.—Informe a Recebedoria.

Domingos Pinto de Freitas, Manoel Alves dos Santos e Antonio Joaquim Cascão. —Ao porteiro para entregar ao interessado,

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de abril de 1903:

Lemos & C., Rodrigues Lima & C., 2 petições, Moreira Lima & C., 2 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Maria das Mercês Sales Bernardes.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.—Informe a 3.ª secção.

Genoveva Santina Cardoso.—Aguarde a collecta do exercicio vindouro.

Bittencourt & Schulye—Prejudicados, por não ter sido a reclamação feita no prazo da lei.

Candida Maria da Conceição, Leopoldina Maria da Conceição, Henriqueta Maria da Conceição, João Baptista da Resurreição, Jorge Albert, Manoel Padés, Ignacio Pereira Brandão e Julio Alves dos Reis.—Deferido, em relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas

Herdeiros de Bernardina Raymunda de Senna, José de Castro, Maria Benedicta dos Prazeres, Eustaquio Severino Ferreira da Costa, José Felippe da Fonseca Taborda, Francisco Fabião do Monte e Joanna Crysostomo Nervina do Monte —Com officio ao sr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 89—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25.

A' ordem do dr. juiz seccional substituto, Domingos José Fernandes, por se achar pronunciado no art. 250 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José de Souza Martins, Capitulino Antonio Xavier, José Alves, Muribeca e Faustino Barbosa Dias, como desordeiros, João Carrieiro, por embriaguez.

No dia 26.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Pedro Rodrigues da Silva, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bibiano Vieira de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Romualdo da Silva, vulgo *José Rico* como desordeiro

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Francisco de Albuquerque, conhecido por *Picancio* como pronunciado pelo dr. juiz de direito do 5.º districto criminal com incurso nas penas do art. 204 § 1.º do codigo penal e Eudo Guimarães, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Buique, que no dia 6 deste mez naquella localidade, Manoel Victor e João Nunes, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido o ultimo e sua mulher que tentara apazigual-os.

Contra o delinquente que se acha preso procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de policia de Amaragy que, na noite de 17 do corrente, em terras do engenho Refrigerio do alludido municipio, foi assassinado o individuo de nome José Caetano de Siqueira.

A mencionada autoridade procede ás diligencias recommendadas por lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Por officio desta data participou-me o subdelegado do districto de Apipucos que, ante-hontem á tarde quando o individuo de nome Manoel Feijó Lopes vulgo *Monologo* montado a cavallo acompanhava um trem que por alli passava com toda velocidade, atropelou a mulher de nome Agripina Maria do Rego, que ficou com o braço direito fracturado.

A referida autoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei contra o delinquente que evadiu-se.

— O subdelegado do districto do Peres apprehendeu em data de 25 do corrente, em poder de diversos desordeiros, 1 thesoura, 2 compassos, 1 estoque e 3 facas de ponta, apprehendendo tambem na mesma data e na casa de Candido de Souza Moroes, guarda-freio da estrada de ferro Central, 1 baralho e a quantia de cinco mil réis em dinheiro, do que fez remessa a esta repartição para os devidos fins.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça me foi communicado que hontem na travessa da Baixa-Verde do mesmo districto o individuo de nome Napoleão Gomes da Silva que segundo consta está soffrendo das faculdades mentaes, feriu-se com uma faca de ponta.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro 2.º, afim de ser tratado e depois recolhido ao Hospicio de Alienados.

— O delegado de policia de Caruarú participou-me que no dia 19 deste mez em o logar Couro d'Anta do dito municipio, o individuo de nome João de tal, conhecido por *Tenena*, feriu com um tiro a Antonio José Martins.

Contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede-se ás diligencias legaes.

— E que na noite de 22 tambem deste mez, em o sitio Matta Negra do mencionada localidade, o individuo de nome Manoel Martins, armado de faca de ponta feriu a Francisco Borges de Moraes.

A alludida autoridade procede ás diligencias recommendadas por lei; contra o delinquente que evadiu-se.

— Pela mesma autoridade foram em data de 20 do corrente enviados a esta repartição, 5 compassos, 4 pistolas, 6 punhaes e 146 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— No dia 21 do corrente, o delegado de policia do municipio de Taquaretinga capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Manoel Alexandrino Bezerra, por se achar alli pronunciado, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— O cidadão Antonio Pereira Victalino assumiu, em data de 22 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Queimados do municipio de Quipapá.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de abril de 1903:

Coronel Augusto Octaviano de Souza, Christovão Gomes Damasceno, Francisco Barbosa Longarito, Jacob T. de Moura e Manoel Eugenio —Como requer, pagando os respectivos impostos.

Epaminondas Lins Caldas e Maria Pastora de Oliveira.—Certifique-se o que constar

José R. da Silva Martins.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

José Luiz Salgado.—Indeferido, em vista do disposto na lei n. 18 letra F.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO CARDÔSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal dos srs. deputados, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do sr. administrador dos Correios deste Estado, de 1 e 7 do corrente, declarando ficar sciente, por communicação do presidente desta Junta, em officios de 23 e 26 do mez passado, sob ns. 47 e 52, de ter sido por sentença do juiz do commercio deste municipio aberta a fallencia dos negociantes Ferrari & Primo e de Francisco Antonio da Silva Porto.—Archive-se.

Da junta dos corretores, datados de 7 e 14 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes realizadas durante as semanas de 30 de março ultimo a 4 do corrente mez e de 6 a 11. — Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de J. Carvalhal & C., João Baptista de Souza e tres do agente de leilões Durval de Oliveira Paiva.

Copiadores de Antonio Pinto da Silva & C., J. Carvalhal & C., João Baptista de Souza e de L. Cavalcanti de Albuquerque.

Petições submettidas a despacho:

De Barbosa Lima & C., Tavares Lapa & C., Loureiro Maia & C., Oliveira Barbosa & C., Lougarito Filho & C., Bernardino Costa & C. e de Braz e Agrelli, pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—A Junta mandou archival-os.

De Mendonça, Santos & C., para o archivamento das alterações de seu contracto social.—Deferido.

De Fonseca Irmãos & C., para o registro de uma marca que adoptaram para assignalar os productos de sua fabrica. —Registre-se.

De Moreira & C., José A. Rego e Basto Pinto, para identico registro. — Vista ao dr. secretario.

De João de Arruda Cabral, para o registro da escriptura ante-nupcial celebrada entre o supplicante e d. Anna Bezerra da Silva. — Registre-se e publique-se.

De Alves de Britto & C., para o registro da procuração que lhes fôra passada pelo sr. Francisco Luiz Alves de Britto. —Registre-se.

De Guimarães & Valente, Barbosa Lima & C., Francisco Ramos da Silva & C., Loureiro Maia & C. e Bernardino Costa & C., pedindo o archivamento de seus distractos sociaes.—A Junta mandou archival-os.

De José Pereira & C., Francisco Ramos da Silva & C., Barbosa Lima & C., Mendonça Santos & C. e Bernardino Costa & C., pedindo baixa de suas firmas commerciaes.—Como requerem.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, pedindo o registro do conhecimento do imposto relativo ao segundo semestre do anno vigente.—Registre-se.

De Gouveia & C., Tavares Lapa & C., João Baptista de Souza, Pardo Vieira, Mendonça Santos & C., Oliveira Barbosa & C., Bernardino Costa & C. e Basto Pinto, pedindo o registro de suas firmas commerciaes.—A Junta mandou registral-as.

Findo o expediente, foi pelo dr. secretario apresentado um livro de duzentas folhas sob a denominação de livro 23, tomo 4.º para o registro de firmas ou razões commerciaes, afim de serem devidamente rubricadas.—O sr. presidente designou o sr. deputado vice-presidente, coronel José Rufino Climaco da Silva.

E por nada mais haver a tratar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão a 1 hora da tarde.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de abril de 1903.

Está conforme.

O official-maior,

Elydio Pessôa.

Publicações a Pedido

O memorial do Dr. Clodoaldo Lopes

Advogado do Sr. Joaquim Dantas, cabe-me apresentar ligeiros embargos ao memorial que no *Diario* de 26 do corrente publicou o meu illustre collega Dr. Clodoaldo Lopes, em favor de sua constituinte D. Anna Luisa Barbosa Dantas.

Trata-se de um aggravo motivado pelo facto de ter o honrado Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos nomeado o meu constituinte tutor de seu netto Luiz, filho de D. Anna, pelo facto de ter esta se tornado incapaz de reger a pessoa e bens do filho menor.

O aggravo é fundado na incompetencia do Juiz.

E' levar muito longe a noção de competencia.

Eu creio que o meu douto collega não encontrará um só jurista que tenha a audacia de sustentar que o Juiz de Orphãos não é o Juiz competente para a nomeação de tutores. Poder-se-á sustentar que nesta ou naquelle hypothese o Juiz de Orphãos não procedeo regularmente, não agio de accordo com a lei nomeando tutor a este ou áquelle menor; sustentar, porem, a incompetencia do Juiz é que não se concebe. Nomear sem ser caso de nomeação e nomear sem ter competencia para fazel-o, são hypotheses inteiramente distinctas. Tanto vale allegar que o Juiz do Commercio é incompetente para abrir a fallencia de um commerciante, porque não está bem caracterisado o estado de fallencia. No caso de que me occupo, o illustre advogado poderia allegar, aliás sem razão, que o digno Juiz de Orphãos não devia nomear tutor, por não ser caso disto; nunca, porem, que lhe fallece competencia na especie. Basta isto para demonstrar que o Venerando Tribunal não deve dar provimento ao aggravo, pois a competencia do Juiz de Orphãos é inducutivel. Dando provimento ao aggravo, o Tribunal decidirá *que o Juiz de Orphãos não é o competente para nomear tutores*, o que é manifestamente injuridico.

Admittindo-se, porem, que o Collendo Tribunal deva entrar no exame dos motivos que determinaram o acto do Dr. Juiz de Orphãos, *quando o aggravo é fundado na incompetencia de um Juiz cuja competencia é indiscutivel*, é necessario convir que o illustre magistrado procedeu com todo criterio, de accordo com a lei, dando um tutor, o avô do menor, ao filho de D. Anna Dantas.

Não guardando a honestidade devida durante a sua viuvez, e isto está provado exhuberantemente nos autos, a mãi tornou-se incapaz de exercer o patrio poder sobre a pessoa do menor, filho do casal.

Na phrase incisiva de Marcel Planiol (Droit civil, vol. 1.º, pag. 722, n. 2209) este poder não é um poder absoluto; ao lado da familia, ha a sociedade, que tem tambem sua parte de direitos a defender; ella deve sua protecção aos menores e tem interesse em que nem *sua moralidade*, nem sua saude sejam compromettidas. «Encontrando o patrio poder a sua razão de ser no interesse dos filhos, collidindo contra este interesse não se pode comprehender direitos decorrentes daquelle poder. Rev. de Jurisprudencia, vol. 5.º, pag. 362. No caso vertente o interesse do menor, o interesse social, exigiam a nomeação do tutor, afim de subtrahir o menor, o mais cedo possivel, ao meio pernicioso em que vive.

Asserta o meo illustre collega que somente passando a segundas nupcias a mulher viuva perde o patrio poder. Não é exacto, porem; ha muitos outros casos de incapacidade não mencionados no Decr. de 24 de Janeiro de 1890. O proprio pai pode ser privado do patrio poder, si o interesse do filho, que, na hypothese, é o interesse social, assim o exige. Em Coelho da Rocha, Direito civ., vol. 1.º, pag. 214, § 312; Lafayette, Direito de familia, pag. 247; Carlos de Carvalho, Nova Cons. pag. 446 e 447 etc., se encontram os casos em que os pais podem ser privados do patrio poder.

A ausencia de bons costumes, desmoralidade, da parte do pai é um dos casos geralmente apontados de perda do patrio poder. Os cods. estrangeiros, como se pode vêr no portuguez, italiano, allemão, etc., tambem mandam dar tutor aos menores quando os paes não se mostram capazes de exercer o patrio poder. Nestas condições, como sustentar que a mulher viuva somente no caso de passar a segundas nupcias perde aquelle poder. E, si a lei commina a pena de perda do patrio poder á mãi viuva que passa a segundas nupcias, como garantil-o á viuva que tem filho de pai incognito? Pois não é isto muito peior do que um segundo casamento? A legislação anterior ao Decr. n. 181 exigia que a mãi tutora vivesse honestamente. Como não exigir hoje, quando ella exerce o patrio poder?

Do exposto se deduz tambem que não tem procedencia o argumento tirado do facto do menor só completar 3 annos em Julho; o direito que tem a mãi de conservar em seo poder os filhos até uma certa idade não é absoluto e deve desapparecer diante do interesse social, do interesse do proprio menor.

Si ella se torna incapaz de exercer este direito, forçoso é que o filho menor de 3 annos saia de sua companhia.

Tambem ao pai não se contesta o direito de ter em seo poder os filhos menores, mas já vimos que este direito tem limites. Quando, porem, o direito do que se trata fosse absoluto, a nomeação do tutor não implica como consequencia necessaria a retirada do menor do poder da mãi, antes de decorridos os dois mezes que faltam para que elle complete tres annos.

Quanto á exigencia de uma acção não me parece isto razoavel. Na hypothese a prova da incapacidade é esmagadora. contra ella nada foi allegado.

Exigir em certos casos uma acção é annullar a providencia que a lei faculta.

Recife, 27 de abril de 1903.

Dr. *Tito Rosas.*

NENIA

Á MEMORIA DE MINHA IDOLATRADA MÃE

Maria Simões de Araujo Cavalcanti

1.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Ao penetrar no vasto cemiterio,
Cidade do silencio e do mysterio,
Seu nome procurei.
Sobre a lousa funerea debruçado
Em pranto e dôr—o peito suffocado
Vel-a ainda a Deus roguei.

Vel-a! quando além céos eu bem a vejo
Envolta em prateo entre o cortejo,
A Deus por nós pedir...
Fulge-lhe na fronte aurea corôa,
Eil-a que vem a mim e me abençôa...
— Depois... a vi partir.

O' lousa tumular que tanto odeio
Porque cerras assim dentro em teu seio
O ser que tanto amei!
Arroja-te em fragmentos pelo espaço...
Enxuga, ó doce mãi, em teu regaço
Prantos que aqui chorei.

A morte é bem cruel! como tortura
O coração da pobre creatura
Que a outra não vê mais,
E chora, e geme, lacerado o peito,
Exacerbando o soluçar, desfeito
Em lancinantes ais!

Sempre longe, tão longe, tão distante!
Em seis annos, porém, um só instante,
Um só, não me esqueci
De quem, não vendo agora no momento,
Via sempre a beijar meu pensamento,
Como eu a lousa aqui.

Inda o baque de um corpo além retumba...
Porque cercam de horror a catacumba,
O frio mausoléo?
Se é mysterio, o mysterio se desvende,
Emquanto a minha nenia se desprende
Por terra, mar e céo.

O' mysterio cruel da eternidade,
Si tu ės realmente uma verdade,
Aclara este negror:
Deixe-me vêr, morta, bem morta, ainda,
Aquella, a quem virtude fez tão linda
Para a paz do Senhor.

Role tudo afinal: mas, doutrinario,
Fique o lenho sublime do Calvario,
Como a luz a brilhar.
Eu quero crêr que tudo aqui não pára
Alguma cousa, meu Deus, o sim! voara
Para os páramos do ar.

Chorar!... que vale a vida, esta chimera,
Este sonho infeliz!... que nos espera
Após o estertor?
Arcanos da profunda natureza!
Céde a materia, a alma vôa e illeza,
Não mais o pranto, a dôr.

Saudade! ó doce amiga de minh'alma
As tuas azas sobre a cruz espalma
E vela o corpo só
Espirito de luz!... flamma incendiada,
Adeus, ó minha mãe: á despedida
Eterna, eterno dó.

Recife, 28 de abril de 903.

BENTO M. DE SÁ.

CRIME BARBARO

Mais um desses estupidos attentados em que a bala serve de meios para chegar-se aos fins, teve logar neste municipio no dia 18 do corrente.

A victima foi o sr. Dionizio Gomes do Rego, moço laborioso e honesto, dotado de optimas qualidades, e geralmente estimado.

O criminoso mandatario, como o qualificaram a victima, a opinião publica e as testemunhas presenciaes, chama-se João Severino, conhecido por João Galdino.

O facto deu-se assim: no dia 18 dirigia-se o sr. Dionizio para esta cidade, em companhia dos srs. João Ferraz, Jeronymo Varella e Antonio Siqueira, quando ao passarem em terras do engenho *Canha*, a pouco mais de uma legua desta cidade, João Severino, que ia em sentido contrario, approximando-se do sr. Dionizio, desfechou-lhe á queima roupa uma pistola, produzindo-lhe gravissimo ferimento no rosto.

Voltando os seus animaes para perseguirem o criminoso, os companheiros da victima estacaram ante outra pistola que lhes apontava o scelerado, dizendo que morreria aquelle que se approximasse.

Prestando, então, auxilio ao ferido, os seus companheiros vieram com elle até esta cidade, onde participaram o occorrido ás autoridades policiaes.

—

Dissemos acima que a victima e a opinião publica apontavam João Severino como simples executor do crime. De facto: sem discrepancia, a voz geral affirma que o mandante do assassinato do sr. Dionizio foi o sr. capitão Ladislão Gomes do Rego, proprietario dos engenhos *Serra Grande* e *Canha*, tio de Dionizio e cunhado e visinho de João Severino.

Entre o capitão Ladislão e Dionizio, amigos até uns cinco mezes passados, existia actualmente rancorosa inimizade provocada por uma divergencia sobre a compra do engenho Bôa-Vista, do sr. Joaquim Gomes do Rego, pae de Dionizio, que nelle mora, correndo judicialmente, sobre isto, uma questão.

Os moradores de Bôa-Vista, disseram-nos, viam-se constantemente perseguidos por gente do capitão Ladislão, e o sr. Dionizio disse no interrogatorio que lhe foi feito pelo subdelegado desta cidade, ter recebido diversas ameaças da parte do seu contendor.

—

O ferido foi medicado pelo illustre dr. José de Barros, que qualificou gravissimo o ferimento, o qual foi produzido por uma carga de chumbo grosso, que fracturou a maxilla inferior.

Em consequencia desse ferimento veio o sr. Dionizio a fallecer na quinta-feira ultima, ás 8 horas da noute mais ou menos, tendo sido infructiferos para salvar-lhe a vida os consenciosos cuidados do seu medico e os desvellos de sua exma. familia.

O sr. Dionizio, que era natural deste municipio, contava apenas 35 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Maria José Alvares do Rego, e deixa na orphandade 7 innocentes creancinhas.

O seu enterro teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, tendo sido acompanhado por crescido numero de cavalheiros.

A sua exma. familia enviamos nossas mais sentidas condolencias.

—

O crime que hoje occupa a attenção publica, produziu profunda indignação na sociedade victoriense.

Cumpre, pois, que as autoridades a quem cabe castigar os criminosos, cumpram o seu dever, fazendo com que a justiça caia sobre a cabeça dos verdadeiros culpados sejam elles grandes ou pequenos.

Victoria, 27 de abril de 1903.

AO SR. DR. THOMÉ GIBSON

A proposito da minha agencia de jornaes fala o sr. todo dia contra mim.

Nunca pensei em prejudicar o sr. dr. Thomé Gibson nem o sr. Agostinho Bezerra.

Sempre procedi, apesar de pobre, com honestidade e, por isso mesmo, não quero que se diga que eu pretendo ser pesado a alguem.

Estas linhas que eu escrevo são uma prova de que sou um homem de bem.

Conhecendo a vida do dr. Thomé, conhecendo uma porção de actos seus pouco correctos, nunca disse nada que lhe tocasse.

Eu sou um homem pobre e cuido do futuro da minha familia: o dr. Thomé, como defensor do sr. Agostinho, não tirou para este nenhum privilegio; e, portanto, deixe-me viver.

Não pretendo discutir, mas fazer com que viva sem importunações.

Ainda repito que não quero ferir as algibeiras de ninguem e desejo até que o dr. Thomé e o sr. Agostinho ganhem lá a sua vida, exigindo, entretanto, que me deixem em paz no meu trabalho.

Manoel Joaquim Cavalcanti.

Bacharel Methodio Maranhão

Tendo pedido exoneração do cargo de promotor publico de Goyanna, sou encontrado para os misteres da minha profissão nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 77, 1· andar.

Recife, 24 de abril de 1903.

Methodio Maranhão.

Vantajosamente conhecido.— N'uma carta delicada e em phrases elegantes, dirigida aos srs. Scott & Bowne de New-York, sobre a Emulsão de Scott, por dr. José Barbosa dos Santos, clinico em Porto Novo da Cunha, Minas Geraes.

Diz em parte:

"Desnecessario como o reconheço adjunto, todavia, o meu certificado aos de muitos clinicos que recommendam o preparado medicinal, tão vantajosamente conhecido sob o nome de Emulsão de Scott, com hypophosphitos de cal e soda, o qual, a meu vêr, reune as suas qualidades corroborantes, o bom gosto que o torna de facil applicação mesmo ás senhoras e creanças. Tenho-o prescripto aos doentes de minha clinica, nos casos de debilidade geral, lymphatismo e escrofulose; felicito-me de o ter empregado em pessôa da minha familia."

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RELATORIO

Senhores Accionistas.

Conforme determinam os Estatutos vem a Directoria d'esta Companhia perante vós dar conta do modo porque foram geridos os negocios sociaes durante o anno findo.

Como se verifica pelos balanços annexos, o resultado do referido periodo foi mais lisongeiro que o dos annos anteriores, não sendo pequenos os nossos esforços para desembaraçar a Companhia das difficuldades com que lucta concorrendo para semelhante estado de cousas a crise que assoberba o commercio.

Em todo o caso posto que tenhamos satisfeito em tempo todos os nossos compromissos, ainda não nos foi possivel distribuir dividendos, ficando assim os nossos capitaes sem remuneração.

SECÇÃO COMMERCIAL

As vendas elevaram-se no anno findo á Rs. 371:804$690 sendo á credito Rs. 315:810$500 e a dinheiro Rs. 55:994$190, o lucro sobre mercadorias foi de Rs. 66:070$500.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Continúa o Laboratoria á funccionar regularmente, achando-se actualmente installado em um predio á rua Visconde de Itaparica n. 48, e os seus productos vão tendo melhor sahida.

QUESTÃO FORENSE

A questão que mantinha-mos com o Sr. Francisco Manoel da Silva, se acha satisfactoriamente terminada.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno findo realisaram-se doze transferencias, representando 2.889 acções.

CONCLUSÃO

Eis Senhores Accionistas, as informações que julgamos do nosso rigoroso dever prestarvos, estando promptos entretanto á ministravos outras quaesquer de que tenhaes necessidade.

Recife, Abril 1903.

Jesuino Alves Fernandes.
Graciliano O. da Cruz Martins.

PARECER FISCAL

A Commissão Fiscal da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, examinando attentamente á escripturação da mesma Companhia, achou-a feita com a precisa regularidade e acceio, e verificou que do movimento mercantil do anno de 1902, resultou o dificit de Rs. 24:987$000 inferior ao do anno anterior, notando porém que apesar de serem em maior escala as vendas, produzindo o lucro de Rs. 66:070$390 o dobro do anno passado, todavia não chegou para cobrir as despezas, e prejuisos em devedores, em Rs. 91:057$500, lamentando que continue a Companhia a estar sujeita a causas de depreciação, não podendo satisfazer assim as vistas dos Srs. Accionistas que não pódem desconhecer que a crise continúa para todo o commercio, e que della se não póde isentar a Companhia de Drogas.

E' a commissão de parecer que sejam approvadas as contas.

Recife, 8 de Abril de 1903.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pilanga.
Lourenço Gonçalves da Silva.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1902

ACTIVO

Accionistas		250:000$000
Letras a receber		10:476$910
Despezas de incorporação		254:926$165
Mobilia e Utencilios	15:009$800	
Armação rua Marquez de Olinda	17:162$410	
Laboratorio	12:745$660	44:917$870
Francisco Manoel da Silva		17:950$000
Caixa		8:985$010
Fasendas Geraes		506:918$420
Devedores Geraes		148:957$070
Lucros e Perdas		98:143$210
Fundos Publicos		1:546$600
Diversas contas		3:768$760
		1.346:590$015

PASSIVO

Capital	1.250:000$000
Fundo de Reserva	21:013$765
Dividendos (saldo a pagar)	222$000
Commissão Fiscal	1:800$000
Letras a Pagar	40:903$490
Credores Diversos	32:650$760
	1.346:590$015

Recife, 31 de Dezembro de 1902.

Francisco Carneiro da Cunha,

GERENTE.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1902

DEBITO

LUCROS E PERDAS:		
Saldo de 1901		73:156$210
Juros e Descontos		29:238$190
Seguros	1:698$300	
Impostos	813$000	
Alugueis de Casa	12:883$460	
Prejuizo em Devedores Geraes	6:099$170	
Honorario da Directoria e Commissão Fiscal	10:800$000	
Advogado	600$000	
Despezas Geraes	28:925$380	61:819$310
Rs.		164:213$710

CREDITO

FAZENDAS GERAES:	
Lucros n'esta conta	66:070$500
LUCROS E PERDAS:	
Saldo que passa para 1903	98:143$210
Rs.	164:213$710

Recife, 31 de Dezembro de 1902.

Francisco Carneiro da Cunha,

GERENTE.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (45)

15 de maio.

Eu, porém, escutava abstracto; os pensamentos voavam para Angela; estavamos agora ao lado um do outro, na penumbra côr de rosa d'um crepusculo de verão; Clara não quizera que se accendessem as luzes. De pé, proximo do piano, Sniatynski batia o compasso, servindo-se da bengala á guisa de batuta, apesar dos protestos de sua mulher que a todo o momento lhe puxava pela manga. Angela estava immovel, absorta, indifferente talvez ao *Furhling's lied*. Dizia commigo que, pensando em Clara, recordava as minhas palavras de ha pouco: « E esforçar-nos-hemos por conserval-a entre nós », e procurava adivinhar-lhe o sentido. Porque por mais que me não queira amar, a idéa que outra mulher poderia agora empolgar-me o coração, devia fazel-a soffrer: experimentava um sentimento de amargura e de pena. Se n'esse momento lhe cahisse aos pés, se lhe confessasse o meu amor, é de suppôr que sentisse a alma inundada de alegria. E' tão dôce recuperar um bem que se julgava perdido; e então, sendo assim, porque retardar a scena decisiva? O triumpho consistia em bem preparar e escolher o momento, em adormecer a vigilancia de Angela, em surprehendel-a, em desarmal-a, em lhe tirar os meios e a fôrça de repellir as minhas confissões. A empresa exigia toda a concentração de espirito. Invadia-me uma commoção indiscriptivel. Coisa singular! Era a sorte de Angela que me preoccupava. Comprehendia que ia passar por uma das crises supremas da sua existencia e tinha medo por ella!

Penetrava no salão uma claridade pallida. A lua, erguendo-se por cima do arvoredo do parque, desenhava no tapete a sombra tremula das quatro janellas da sala. Os accordes do « hymno » resoavam em silencio. Pelas sacadas abertas chegava até nós o canto dos rouxinóes. Os seus gorgeios ascendiam dos ramos e misturavam-se com as notas de musica. Tudo se condensava n'uma harmonia subtil: a tepida noite de maio, a musica, o amor. Se a vida nem sempre dá felicidade, proporciona-nos muitas vezes a sua miragem.

No meio d'esta sombra, procurei Angela com os olhos; ella, porém, olhava com fixidez para Clara. A artista transfigurara-se. Dir-se-hia uma apparição celeste. O luar cada vez mais limpido, como um fluxo ligeiro de vagas transparentes, envolvia-a d'um nimbo prateado. Circumdada por esta esplendida aureola, Clara parecia o espirito da musica que baixara por um instante á terra. Depois a visão desappareceu: expiraram as ultimas notas do *lied*. Immediatamente a senhora Sniatynski deu o signal de partida. Propuz a Angela acompanhar os nossos convidados até a extrema do parque. A noite estava tão formosa! Sabia antecipadamente que não ousaria ou não poderia recusar por consideração para com as visitas. Minha tia não tinha vontade de nos acompanhar porque estava a cahir de somno. Tudo sahia á medida dos meus desejos. Voltariamos sós, Angela e eu. Emquanto a carruagem ia adeante, para esperar á beira da estrada, nós seguiamos lentamente pela alameda das tilias. Offerecêra o braço a Clara; na larga rua caminhavamos todos em linha. Em redor de nós tudo era paz e silencio. Só as rans conversavam amorosamente coaxando sem cessar. Clara parou para escutar este côro que ora se ouvia em surdina ora resoava com toda a fôrça.

— Eis o *finale* do meu canto, disse ella.

— Oh! noite esplendida, noite deliciosa! exclamou Sniatynski, e pôz-se a declamar o conhecido trecho do *Mercador de Veneza*.

De alli a pouco estávamos na estrada; os nossos hospedes metteram-se na carruagem. As rodas resaltaram na calçada pedregosa; a briza trouxe-nos ainda as despedidas, os: «Adeus! Até breve!» Depois tudo se sumio ao longe.

Estavamos finalmente sós. Voltámos em silencio para o castello. As rans tinham dado por findo o concerto. Do lado dos campos ouviam-se de quando em quando os assobios dos guardas campestres, logo seguidos do ladrar dos cães de fila. Eu caminhava calado: o silencio sempre foi cumplice do amor. Porfim, quando já tinhamos percorrido metade do trajecto, soltei esta phrase banal:

— Que dia tão bem passado, não é verdade?

— E', respondeu Angela; mas a musica! pode imaginar-se nada mais bello?

— Todavia pareces descontente: oh! não o negues. A mim preoccupa-me tudo quanto te diz respeito: uma sombra de pesar no teu rosto perturba-me e inquieta-me.

— Não te apoquentes por tão pouco; não sentia nada, e demais tinhas de te occupar hoje mais dos convidados que de mim...

— Hoje como sempre, só me occupei de ti, juro-t'o: e, a prova, é que te vou dizer em que pensaste durante todo o dia.

E continuei sem esperar resposta:

— Pensaste que me parecia um pouco com os dois velhos mendigos de domingo, que estavam assentados no adro da egreja; pensaste que te enganára quando te falei do vácuo moral que me rodeia; dizias comtigo que implorava a tua amizade, quando andava a procurar outra... Não foi isto? Sê sincera...

Pareceu hesitar, mas no fim d'um segundo replicou:

— Visto que assim o queres, é verdade, foi... pode ser que fôsse, só tinha que me regosijar.

— Regosijar-te de que?

— Da amisade que dedicas a Clara Hilst e que ella retribue.

— Enganas-te; posso apparentar que a estimo... mas no fundo, é para mim tão indifferente como outra qualquer, como todo o mundo... e tu sabes a causa.

A minha voz tremia; approximava-se o momento decisivo: esperava o instante em que Angela me interrogasse; mas como se conservava silenciosa, e não podendo d'esta vez dominar a commoção, prosegui:

— Sim, deves sabel-o; deves comprehender que todo o meu ser te pertence, que só a ti amei no mundo, e que te amo ainda hoje com desvario!

Angela estacou, como se fôra para desmaiar. Pela minha fronte passou um sôpro gelado; porque emfim, se o chão fugisse debaixo dos pés d'esta creatura idolatrada, ia com ella a minha alma, a minha existencia. Era necessario apressar-lhe, assentar-lhe os ultimos golpes, não lhe dar tempo a serenar!

— Não me interrompas, exclamei, accentuando e martellando as phrases, não quero ouvir nada... Repito-te que és dona da minha vida... que é propriedade tua... Demais já o sabias. Que mal te fazem as minhas palavras? Não te canses a repellir as minhas confissões, retirar-me-hei quando quizeres. Mas deixa-me ao menos dizer tudo quanto sinto. Volto-me para ti, só tenho a ti no mundo, e digo-te: soffro, sou um desgraçado, amo uma mulher que pertence a outro, que não pode, que não quer ser minha... e amo-a com loucura... amo-a com ancia... sem reflexão!...

Estávamos proximo da cancella: mas circumdava-nos ainda a sombra espessa das arvores. Julguei durante um instante que ia inclinar-se para mim, como uma flôr partida pela haste. Ai! enganava-me! Voltando a si do primeiro abalo, Angela começou a repetir, com uma energia nervosa de que a suppunha incapaz:

— Não quero ouvir-te! — não quero! não quero!

Ao dizer isto entrava no pateo varrido pelo luar. Fugira-me, arrancára-se á minha influencia, ás minhas declarações. Vi que desapparecia no portico do vestibulo, e fiquei só, prêso d'um sentimento de inquietação, de piedade, mas tambem de triumpho; porque afinal pronunciára essas palavras, que para nós deviam inaugurar uma existencia nova. O resultado obtido devia satisfazer-me: a semente lançada germinará de futuro n'essa alma.

(Continúa.)

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRÈRES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

AO SR. DR. THOMÉ GIBSOM

O dr. Thomé continúa a falar de minha agencia de jornaes, sem querer mudar de vida.

S. s. faz mal em teimar em não me deixar viver.

Olhe, dr., mude de vida e cuide de si.

Tenho muito que fazer e não estou acostumado a escrever.

S. s. bole com muitas pedras e uma póde dar-lhe na cabeça e depois dizer que fui eu.

Deixe-me viver, sr. doutor; deixe-me viver em paz.

Manoel Joaquim Cavalcanti.

19:538.400

Vide as sortes pagas na semana passada pelo agente geral neste Estado, sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia 31 a 37 e destribuida pela protectora da pobreza a invencivel Sergipe!! cabendo aos numeros abaixo mencionados bilhete inteiro ns. 24389 10:014$000, 23558 8:012$400, 30952, 1:012$000, 18808 500$000.

Não ha duvida si quizeres tirar sortes comprai os bilhetes da popular «Sergipe» que não te arrependerás. Hoje 10 contos, novo e importante plano por 1000.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

10:000$000

Na qualidade de procurador de d. Paula de Queiroz Monteiro, viuva do dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, recebi da *Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, sociedade nacional de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres e em liquidação da Apolice n. **2759**, a quantia de *dez contos de réis*, importancia da mesma apolice emittida por essa sociedade sobre a vida do fallecido, em favor de sua espôsa.

Pelo presente dou plena e geral quitação da apolice **2759**, que fica desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 20 de Abril de 1903.

Hisbello Barbosa da Silva.

PP. de d. Paula de Queiroz Monteiro.

Como testemunhas:

Vicente Albuquerque.

Custodio Francisco Martins.

ANNO DE 1903

N. 203

2.ª EXEMPLAR

Basto Pinto, negociante e estabelecido com deposito de cigarros á rua 1.º de Março n. 3, pede para ser registrada a marca Bandeira Americana, que tem de distinguir os cigarros de seu deposito. *Marca* representada por uma fita em papel branco, medindo 20 centimetros de comprimento e 5 centimetros de largura, e para ser usada em forma de *Quadrado* em maços de cigarros. Mostrando quatro faces e onde lê-se em um *Quadrilatero* frizado de azul e tinta azul—*Centro dos Fumantes*, e com tinta encarnada *Basto Pinto*, e em tinta azul—rua 1.º de Março n. 3, e em tinta encarnada *Pernambuco* e *Caporal Bahiano*; abaixo em lettras azues e na outra face vê-se as insignias da *Bandeira Americana* deixando ler-se nos cantos *20 cigarros* em tinta encarnada.

Nada mais continha a presente marca que junta os exemplares.

Recife, 14 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava com uma estampilha de 300 reis federal, estando legalmente inutilisada.

Apresentada n'esta secretaria, a uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 203, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava pregado ao lado o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Requião.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Vellosp attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levamme ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firma reconhecida.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Pollucções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS 41 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

S. Paulo, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Erlanger, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Iris, para o Sul, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 1/2 horas da tarde.

Ao Commercio e ao Publico em geral

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica «Actividade» de massa de tomate, prégos, bebidas etc, communicam ao Commercio e ao Publico em geral que mudaram o seu escriptorio, da rua da Madre de Deus n. 32, para a mesma fabrica, sita no arrabalde da Capunga, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 62 A.

Recife, 25 de Abril de 1903.

A. J. Madeira & C.ª

Ao Commercio

Participamos que o sr. Eduardo de Souza Azevêdo deixou de ser nosso empregado.

Recife, 25 de Abril de 1903.

Rodrigues Lima & C.ª

Ao commercio

Declaramos que compramos aos srs. Gustavo Leão & C., o seu estabelecimento de molhados á rua Pedro Affonso n. 52, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente seus documentos no prazo de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 22 de abril de 1903.

J. Amaral & Silveira.

Aos Paes de Familia

O ELIXIR SANATIVO

Todo Pai zeloso e activo
De previdente razão
Deve ter o Sanativo
Sempre ao alcance da mão.

Vende-se por 2$500.

Unico deposito

PHARMACIA AMERICANA DE HERMOGENES MORAES

Rua Duque de Caxias n. 57.

Aviso

Para os fins convenientes declaramos que, desta data em diante, ficam pertencendo exclusivamente ao sr. Luiz Amorim Silva, primeiro signatario do presente, as embarcações «Hercule» «Carmelita» «Rosinha» «Primavera» «S. Salvador» «S Luiz» com todos as seus pertences e sobresalentes.

Recife, 23 de Abril de 1903.

Luiz Amorim Silva.

Salvador Aprath do Silva.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado pelo presente declara ao commercio em geral, que comprou aos srs Severino & C., o botequim sito á rua do Torres n. 4, livre de qualquer onus. Se alguem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias.

Recife, 28 de abril de 1903.

Lourenço Joaquim Virães.

Confirmamos.

Severino & C.

Companhia do Beberibe

Avisa-se ao srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Maio será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 1/32 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.

Graciliano C. da Cruz Martins, Director secretario interino.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1º andar.

Ao commercio

Declaramos que vendemos aos srs. J. Amaral & Silveira, o nosso estabelecimento de molhados, sito á rua Pedro Affonso n. 53, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se prejudicado, no prazo de 3 dias apresente seus documentos.

Recife, 22 de abril de 1903.

Gustavo Leão & C.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim, Director secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados o srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom-Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de abril de 1903.

William John Ayres.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1903.

O Escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fossem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros:

Picado—Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso. Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flôres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino.	8$000
		« Pedro 2· (carteiras)	7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiará os srs. revendedores e consumidores.

Attendendo pois a taes ponderações, resolvemos alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte:

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 21 de abril de 1903

QUANTIDADES DE 1 A 24 MILHEIROS

Picados		*Desfiados*	
Caxias e Daniel	8$500	Maria e Democratas, carteiras	8$500
Flores das Flores	10$500	Caporal mineiro	9$400
Bella Rosa	10$500	Idem grosso, Cubanos e chumbados	10$000
Amarrados			
Goyannos e Daniel	11$000	Flor de Cubana	11$000

De 25 milheiros para cima seja qual fôr a quantidade terá uma boneficação de 200 réis em milheiros.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a emballagem, carrettos e despachos por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

Azevedo & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PRECOS LIQUIDOS DOS CIGARROS

DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, Paris

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

NOVA LOTERIA DO

ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** — OS AGENTES, **Koury & Lima.**

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CÔRES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO

Polvora de todas as qualidades em varias emballagens

ESCRIPTORIO — Rua do Commercio n. 6

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras 15:000$ por 400 rs.
A's quarta-feiras 8:000$ por 400 rs.
A's sexta-feiras 10:000$ por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

End. telegr. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

FESTA ANNIVERSARIA

Projecto de inscripção para 2.ª regata a realizar-se no dia 13 de maio de 1903, as 3 horas da tarde, na bacia da rua da Aurora.

PRIMEIRO PAREO—**Exercito**—300 metros.
Escaleres de 1 remador (amadores).
SEGUNDO PAREO—**Commercio**—500 metros.
Escaleres de 2 remadores (amadores).
TERCEIRO PAREO—**Imprensa**—800 metros.
Escaleres de 6 remadores (amadores).
QUARTO PAREO—**Marinha**—1200 metros.
Escaleres de 8 remadores (profissionaes).
QUINTO PAREO—**Club Nautico Capibaribe**— metros.
Estréa dos *Escaleres Novos.*
SEXTO PAREO—**Infancia**—200 metros.
Escaleres de 2 remadores (creanças).
SETIMO PAREO—**Treze de Maio**—1000 metros.
Escaleres de 8 remadores (amadores).

As propostas serão recebidos á ruado Commercio n. 26, 1.º andar, até o dia 13 de maio ás 3 horas da tarde.

Recife, 25 de abril de 1903.

Piragibe Hogissé, 1.º secretario.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA,

Maria Emilia Pereira de Souza.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR

NA RUA 1.º DE MARÇO N 18.

Loja de calçado

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos

São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da adeia n. 1

RECIFE.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

Molestias da Boca e da Garganta

PASTILHAS de PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS: B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve;e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa, Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Manoel Antonio Accioly Correia

1.º ANNIVERSARIO

Maria Hygina Accioly Correia e seus filhinhos, Antonio Franco Correia Lins, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Dois-Braços, ás 9 horas da manhã e na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 do dia 29 do corrente mez, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, genro e cunhado dr. **Manoel Antonio Accioly Correia.**

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse piedoso acto de religião.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De bons meveis, espelho oval, jarros, etageres, tapetes, enfeites de salla, escarradeiras, candieiro de suspensão, cortinados, sanefas, quadros, lanternas, louças, trem de cosinha, etc.

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

NO SOBRADO SITO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 41

ENTRADA PELO OITÃO

O agente Oliveira, autorisado pela srª. d. Marcionilla de Araujo que retira-se do Estado, venderá em leilão os moveis e mais objectos seguintes: 1 mobilia austriaca composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, vidro bisauté, 4 jarros, 4 etageres, 2 pratos para enfeite de sala, 3 escarradeiras de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 4 sanefas, 2 lanternas, 1 guarnição de panno de crochet, 1 tapete para sofá, ditos para portas, quadros diversos, 4 cortinas para janellas, 1 cama franceza moderna com 2 frentes, 2 bancas de amarello, 3 cabides de parehe, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 colchão, 1 cupula, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar de amarello, 1 guarda comidas, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 quartinheira de columna, 1 mesa de cozinha, louças para almoço e jantar, copos, calices, trem de cozinha e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO

De 147 correias de couro para arreios, conteúdo da caixa marca VOW, procedente de Southampton descarregada com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 28 de Abril

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Por occasião do leilão de livros, quadros e moveis existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, quadros, importante lustre de crystal com 2 bicos, binoculo, porcellana, vidros e salva de prata etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço e 2 consolos com pedra, 1 mesinha para centro, 1 album para retrato, 1 relogio para cima de mesa, 2 etageres, 2 castiçaes com lanternas, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 4 jarros, 2 portas retratos, 1 espelho oval, quadros, 1 binoculo, 2 candieiros para mesa.

QUARTOS

Uma importante cama para casal, 1 colchão para cama, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 banca de cama com pedra, 1 linda cama com cortinado para menino, 1 banca com gaveta, 1 costureira, 1 tapete para cama, 1 cama de lona para casal, 2 ditas para solteiro, 1 tear, 1 cadeira privada, 1 cama para casal com lastro de lona, 2 espelhos, 1 cupula para cama, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com pedra.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louças, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 aparador, 2 ditos torneados, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 salva de prata, 3 quadros, 1 sofá de junco, 1 quartinheira de columna, 1 cadeira alta de junco para menino, 2 escarradeiras de agatha, louças avulsas, apparelhos para almoço e para jantar, copos, calices, colheres, talheres, compoteiras, licoreiros, galheteiros, bandeijas, 1 candieiro de suspensão, 1 machina para costura, 1 cadeira de braço.

COZINHA

Uma mesa e trem de cozinha, bacias, 2 jarras para agua, 1 fogareiro e 3 ferros para engommado, 1 taboa para engommar e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Queimado n. 92, 1.º e 2.º andares

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Joaquim Barbosa Tavares, que retirou-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 131, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.º e 2.º andares do predio sito á rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a trata. no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caes da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolé, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estações—Caxangá e Ambolé, para tratar á rua Marquez do Herval n, 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolé uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE, o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 24, a tratar á rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

AMA precisa-se uma ama para cozinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços, em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal, por preço modico, á rua Real da Torre n. 71; a tratar com Caetano Coelho.

ALUGA-SE a grande casa, com jardim e sitio murado, agua e dependencias, á rua do Rio n. 5, na Torre.

AMA, precisa-se de uma para cosinha, a tratar na rua de Santa Cruz n. 14.

AMA precisa-se de uma á rua Barão de S. Borja n. 34.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, na estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Paes Barretto.

AMA precisa-se de uma para serviço de cozinha, em Parnameirim, confronte á estação, casa do dezembargador Góes.

ALUGA-SE uma grande casa, quintal murado, caiada e pintada de novo com agua á rua da Conceição n. 8, na Torre.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA RESIDENCIA — traspassa-se as chaves de uma casa no bairro da Bôa-Vista e em optimas condições de asseio. A' tratar na rua do Socêgo n. 44.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2. Magdalena.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato é o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e asseiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.
— E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PARA VACCAS feijão perfeito vende-se muito barato na mercearia Moreira. Largo do Mercado n. 62 B.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga sadia e morigerada para cuidar de uma creança.
Exige-se attestado de conducta. Pateo de Santa Cruz n. 2.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RECORTA-SE babados para vestidos capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia* á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE BARATO — Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

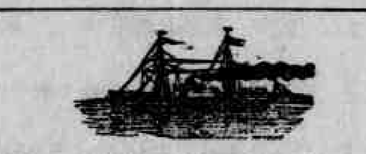
VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL
NINITA

Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**
Para completo da carga trata-se com o consignatario,
LUIZ AMORIM SILVA
4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA



Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **ESPIRITO SANTO**, (commandante 1. tenente Luiz C. Carvalho, espera-se do sul no dia 29 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal Ceará Maranhão, Pará, Santarem, Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O paquete **PERNAMBUCO**, (commandante R. Ripper), espera-se do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe carga e passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

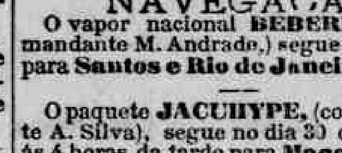
PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA

E'esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor nacional **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

2.º SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Fica assim encerrado o 2.º sorteio e opportunamente será publicada a relação geral e em ordem numerica de todas as apolices sorteadas.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 25 de abril de 1903.

O chefe.
A. da Trindade M. Henriques,

14759	13380	8285	1821	28334	14162
25093	32498	26584	6030	3415	1308
2363	10734	16495	1837	21147	23044
17035	29019	24441	5597	7757	4792
30396	14592	32503	2382	9 33	609
27018	11894	2703	9378	23963	1503
25253	14795	23671	4497	19879	377
36271	32271	12880	23529	5543	24842
19387	3234	11633	3744	28415	35316
27770	30612	27612	22109	33185	24498
28 92	4031	9001	2250	32597	20547
34513	23541	22245	5773	2794	30123
28558	13406	10351	22542	13487	6042
2767	31423	1372	3803	13594	22862
36330	22088	18613	4191	7191	19436
25731	4202	9311	5419	911	26897
30949	20048	13377	17371	7285	114
6351	3145	32282	34984	23049	4600
7199	557	35748	3419	33427	2728
36595	9778	2372	37128	3394	33674
11911	22188	11337	5065	11656	.....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 25 de abril de 1903.

O chefe,
A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, faço publico que, de ordem do sr. contra almirante ministro da marinha em telegramma de 24 de março ultimo, acceita-se nesta capitania voluntarios para a armada, os quaes serão contratados por tres annos com o saldo da tabella e que tenham a idade de 19 á 30 annos e robustez physica para o serviço; seguindo opportunamente para o Rio de Janeiro.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1902.

O secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico aos interessados que a Congregação resolveu, em sessão de hoje, mudar de 9 horas para 9 1/4 nos dias do horario, a aula de Economia Politica.

Secretaria da Escola de Engenharia, em 27 de abril de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho, presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que nesta data, vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão, o escrevi em 21 de abril de 1903.

Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. major delegado fiscal são convidados a vir reconhecer o senhorio directo da Fazenda Nacional sobre os terrenos de marinha de que se acham de posse:

Cunha & C.ª, propriedade S. José. Praia da Conceição, municipio de Olinda.
Julio Marques da Costa Soares e sua irmã, sitio Zumby, municipio de Iguarassú.
Cunha & C.ª, propriedade Cuicira, municipio de iguarassu.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, engenho Novo e sitio Ramalho, municipio de Iguarassú.
Silvino Horacio Teixeira do Amaral, sitio «Boa-Vista», municipio de Iguarassú.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão Filho e outros, sitio «Olaria» e «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Francelino Rodrigues Moura e outros, sitio «Ramalho», municipio de Iguarassú.
José Alves Chacon, logar «Ramalhão», idem.
José Francisco Lacerda Galvão, logar «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Seixas & irmão, logar «Itapissuma», municipio de Iguarassú.
Martim Francisco Jayme Galvão, idem idem.
Padre João Marques, sitio «Sumajá», municipio de Iguarassú.
Antonio Ignacio de Lyra, Itapissuma, idem.
Barão de Itapissuma, idem, idem.
Henrique Tavares, «Ponta de Pedra», municipio de Goyanna.
Vital Barbosa, idem, idem.
João da Rocha, idem, idem.
João Bezerra, logar «Tabatinga», idem.
José Ignacio, idem, idem.
Francisco Tavares, logar «Carne Verde», idem.
Herdeiros de Deodoro Aragão, idem, idem.
Manoel Guadelha, idem, idem.
João Bezerra, idem, idem.
Eliziario de tal, idem, idem.
Irmandade de Nossa Senhora de Goyanna, idem, idem.
Vital Barbosa, logar «Tabatinga», idem.
Mathias Pinto, logar «Carne de Vacca», idem.
Proprietario do sitio «Barra Nova», idem.

Devem, portanto, os mesmos posseiros cumprir o que determina o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, sob pena de perderem o direito de preferencia, se o não fizerem no prazo de 30 dias, sendo os referidos terrenos aforados a quem os requerer.

Delegacia-fiscal em Pernambuco, 22 de abril de 1903.

O 2º escripturario,
Jose Monteiro Pessôa.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A armação, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 69, á rua 15 de Novembro, avaliados por 500$000, pertencentes a José Nogueira de Souza Filho.

O uso fructo do sobrado de dous andares á rua Marcilio Dias n. 28, avaliado em seis contos de réis por espaço de 5 annos, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente e sotão, pequeno quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Henrique Rodrigues de Souza.

O sobrado n. 30, á rua Coronel Suassuna com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado; o 1.º andar.3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente, 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros avaliado por 4:000$000, pertencente a Joaquina Amalia da Silva.

A casa n. 1, no becco da Matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino Pessôa de Mello.

Freguezia do Recife

A casa n. 1, á rua de São Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no sotão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado e portão de madeira, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a João Martins da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 51, á rua do Motocolombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por...... 400$000, pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro.

Freguezia de S. José

A meia'agua n. 204, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Jovina Bandeira Azevêdo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8, á rua do Rozario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Henriqueta de Faria e outros.

A's casas ns. 1 A e 1 B, na 2.ª travessa do Principe, tendo cada uma, porta e janella de frente em salão, medem de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros avaliadas ambas em 300$000, pertencentes a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.

A armação e balcão pintado a oleo existentes no estabelecimento á rua da Ponte Velha n. 82, avaliadas em 100$000, pertencentes a Jose Dias de Almeida.

A's casas ns. 5 e 7 no bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma 1 porta de frente 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliadas ambas em 200$000, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa n. 127, á rua Visconde de Albuquerque com 4 janellas de frente, 2 portões de madeira ao lado, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra e outras dependencias, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliada por 10:000$000, pertencente a Isabel dos Santos Nunes d'Oliveira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1903.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a gaveria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.

De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de tijollo. n. 4, (com biqueira) no becco da Pindoba, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Rosalina.

Os moveis existentes á rua do Barão do Triumpho n. 35, que são os seguintes: dois fiteiros de madeira, uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira e um relogio avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa n. 56, á rua Padre Floriano, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por um conto e quinhentos mil réis.... (1:500$000) pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua de S. João n. 15, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos internos, cozinha tambem interna, quintal murado com cacimba e dous quartos, medindo cinco metros de frente e 13 metros de fundo e dez centimetros, avaliada por um conto de réis (1.000$000), pertencente a Jeronymo da Costa Monteiro.

O sobrado de 1 andar n. 204, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos, tem sotão interno em salão, e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Umbelina Candida de Souza Azevêdo, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Manoel do Nascimento Silva, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A casa de taipa com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 25 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis..... (150$000), sita á travessa do Cunha n. 8, pertencente a Manoel José Machado.

A casa de tijolo, em máu estado de conservação, á rua Luiz de Mendonça n. 20, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, diminuto quintal e cacimba meeira, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Amelia do Rego.

A casa de tijolo n. 6, á rua Dias Cardoso, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Alice, filha de Manoel Fernandes Ramos.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado á rua Pedro Affonso n. 35, de 2 andares, sotão e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo uma da escada. O pavimento, digo, o primeiro andar com 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cozinha em construcção. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha nas mesmas condições do outro andar. Sotão com 3 janellas de frente em salão, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 26 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliado por 700$000, pertencente a Gertrudes Maria do Sacramento.

A casa de pedra e cal na travessa do becco da Matriz e ahi procedemos, digo, matriz n. 1 com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliada por 500$, pertencente ao dr. Francisco do Rego Baptista.

O terreno onde existiu a casa de n. 25, o qual acha-se murado, tendo 1 portão de madeira na frente, um outro no oitão existindo no mesmo terreno 1 telheiro coberto de telhas e sendo as paredes de taboas, o qual mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 12 metros, avaliado por 200$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego.

Os moveis seguintes: 2 mesas grandes de madeira de amarello envernisadas, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado e envernisado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, todos esses objectos acham-se no predio n. 56 á rua do Fogo, avaliados por 114$000, pertencente a Marcellino Pereira.

A casa n. 44, sita á rua de Pedro Affonso, de pedra e cal, com 2 portas de frente em salão, com 1 sotão interno em salão, avaliada por 100$000, pertencente a Paulino de Oliveira Maia.

A casa de pedra e cal n. 28, sita á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, sala de copa, quarto para criado, 1 outro com banheiro e 1 de apparelho, mede de frente 8 metros e de fundo 22 metros e 31 centimetros, quintal grande e murado, avaliada por 6:000$000, pertencente a Maria Isabel da Fonseca Pinto.

O sobrado n. 17, sito á rua Marquez do Herval com 1 primeiro andar e pavimento terreo, tendo de frente 2 janellas e 1 porta que é a da escada, 1 gabinete e 1 sala, 4 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 terraço, mede de frente 7 metros, deixando, digo, avaliado por 8:000$000, pertencente a Urbano Carlos de Lemos ou dr. José Pinheiro de Lyra.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijolo n. 81, á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Portira Rosa de Mello Guimarães.

O quadro n. 13 á rua do Camarão, com 1 casa assobradada e mais 13 meias-aguas, tudo dentro do mesmo quadro, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queroga.

As casas de pedra e cal n. 20, á rua do Paysandú com 5 janellas de frente, porta e janellas nos oitões, 2 portões de madeira aos lados e gradil de ferro, medindo externamente de frente 11 metros e 10 centimetros, avaliada juntamente com o sitio por 20:000$000, pertencente a Manoel Buarque de Macêdo.

Os moveis existentes na casa sita á rua Maciel Pinheiro n. 12, que são os seguintes: 1 balcão e 1 armação de amarello envernizada, pertencente a Miguel de Figueirêdo, avaliada por...... 300$000.

A casa de pedra e cal n. 20, á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1.000$000 pertencente a Manoel R. da Silva ou Maria do Monte Lima.

A casa de pedra e cal n. 18, á rua da Intendencia, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Miguel José B. Guimarães ou Manoel Alves.

A casa de pedra e cal com porta e janellas de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão em salão tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.

As cinco meias-aguas com porta de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada uma 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situadas no largo dos Coêlhos.

A casa com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.

A casa situada no largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

As duas casas sita no largo dos Coêlhos com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 9 metros, avaliada cada um por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

Freguezia do Poço

O chalet n. 14, com 1 porta e duas janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, sala de copa, 3 quartos e quintal cercado a fachina, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 5.000$000 pertencente a Maria Idalina de Castro Lima ou Arcelino Lima.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de abril de 1903.—Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 23 de abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitios na freguezia de S. José, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344, orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado.

Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.

O director.
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

De ordem do sr. delegado fiscal convido as pessoas abaixo nomeadas, possuidoras de cautella emittida nos termos do decreto n. 2907 de 11 de julho de 1898, para virem receber nesta repartição as apolices da divida publica da União, que lhes são pertencentes pela substituição da respectiva cautella; devendo cada um nesta occasião apresentar o documento que lhe foi dado do recolhimento da mesma cautella.

Augusto Netto de Mendonça.
Luiz Rondell.
Augusta Candida Figueira de Mello.
Maria Ernestina, filha menor do finado Antonio Agostinho dos Santos.
Idalina Pitanga de Alencastro Araujo e seus filhos menores, Antonio, Pedro, Edgard e Maria Luiza.
Associação da Praticagem da Barra do Recife da qual é successora a companhia de Seguros «Fidelidade» de Lisbôa.
Cecilia Marinho da Costa Alves.
Henry Joseph Le Marec e seus filhos Edouard, Marius e Clemence.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/16 e 12 3/32 fazendo-se a cobrançade saques a 12 1/16.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 12 3/32 baixando depois a 12 1/16 e fechando a esta taxa.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	5$500
Somenos	2$900	a	3$200
Mascavados	2$900	a	3$200
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos melados	1$800	a	1$900
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 13$000 os 15 kil

Couros

Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cobra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de...... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos........ a $700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade...... 16$000 a 26$000
Farinha de mandioca, cota-se a 2$000 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.
Feijão, Sem compradores
Mamona, vendido os 15 k. a 1$900
Milho, cota-se, estação.. a $065

EXPORTAÇÃO

DIA 27 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Mira*, para Liverpool:
J. O. Almeida & C. 18 fardos com 3353 kilos de trapos de algodão.

No vapor inglez *Polycarp* para Liverpool:
Rosbach Brothers, 1000 saccos com 94400 kilos de farelo de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Una*, para Mossoró:
Guimarães & Valente, 100 saccos com 6000 kilos de milho.
Loureiro Barbosa & C., 25 saccos com 1875 kilos de assucar branco.
Olintho Jardim & C., 7 fardos com 440 kilos de tecidos de algodão.

Para Aracaty:
Manoel Franco Irmão, 2 volumes com 100 kilos de cobre.
Pinto Alves & C., 1 barrica e 6/2 barricas com 450 kilos de assucar refinado, 45 saccos com 3375 kilos de assucar branco, 7 barricas e 6/2 barricas com 6060 kilos de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 10 saccos com 600 kilos de milho e 10 saccos com 600 kilos de feijão.

Para Macau:
Manoel Franco Irmão, 4 caixas com 136 litros de alcool.
Banck & C., 2 barricas com 113 kilos de fumo.

Para o Ceará:
G. Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 30 duzias de pares de meias de algodão.
Manoel Caetano Vieira, 30 pacotes com 340 kilos de doce.
Alfredo Borges, 60 saccos com 3600 kilos de assucar mascavado.

Para Natal:
João Alves Ribeiro, 1 fardo com 60 kilos de tecidos de algodão.
Olintho Jardim & C., 2 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.
Moreira Lima & C., 14 fardos com 730 kilos de tecidos de algodão.

Para a Parahyba:
Francisco M. da Silva, 2 atados com 80 kilos de medicamentos, 1/5 barril e 4 caixas com 222 litros de alcool.

No vapor nacional *Satellite*, para o Pará:
Ferreira Victal & C., 85 pacotes com 680 kilos de doce.
M. Ferreira Leite & C, 50/2 e 30/4 barricas com 6140 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C, 80/2 e 30/4 barricas com 16700 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.
A. Jovino da Fonseca, 50 saccos e 100/2 barricas com 12250 kilos de assucar branco.
Candido F. Cascão, 160/2, 30/4 barricas e 120 saccos com 39880 kilos de assucar branco e 20 barricas com 1131 kilos de assucar mascavado.
Loyo & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Francisco M. da Silva, 17 atados com 680 kilos de medicamentos e 1 tonel com 600 litros de alcool.
A. Jovino da Fonseca, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Rossbach Brothers, 100 saccos com 5900 kilos de farello.

Para o Ceará:
Braga Sá & C. 2 caixas com calçados.
Rossbach Brothers, 100 saccos com 5200 kilos de farello.

No vapor nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro:
Francisco M. da Silva, 6 atados com 260 kilos de medicamentos.
Amorim Silva & C., 25 pipas com 11650 litros de alcool.
Loyo & C., 262 saccos com 15720 kilos de assucar branco e 238 saccos com 14280 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia:
Azevedo & C., 1 caixa com 60 kilos de papel.
Pereira Pinto & C., 1 tonel com 490 litros de alcool.
Amorim & Campos, 4 caixas com 170 kilos de perfumarias e 220 caixas com 7960 litros de oleo de ricino.

Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:
Loyo & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para Santos:
Luiz A. Silva, 50/5 barris com 4250 litros de alcool.
Amorim Fernandes & C., 500 saccos cm 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco*, para a Victoria:
Pinto Ferreira, 13 pipas com 8700 litros de aguardente.
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:
Amorim Irmãos & C., 30 toneis com 14910 litros de alcool e 480 saccos com 28800 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Belém*, para o Rio de Janeiro:
Mendes Lima & C., 50 caixas com 1700 litros de oleo de ricino.

No lugre nacional *Ninita*, para o Rio Grande do Sul:
Pereira Pinto & C, 1 pipa e 5/5 barris com 910 litros de alcool 102 pipas e 93/5 barris com 54660 litros de aguardente.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró:
Loureiro Barbosa & C., 200 saccos com... 12000 kilos de milho.
Guimarães & Valente, 100 saccos com.... 6000 kilos de feijão e 100 saccos com 6000 kilos de milho.

No hiate *Arthur*, para Parnahyba:
Tavares Lapa & C, 22 ancoras com 800 litros de vinho de fructas.

No hiate *Vencedora*, para Aracaty:
Pernambuco P. Factory, 10 barris e 1 caixa com 121 kilos de polvora.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Lemos & C, 200 caixas com 4490 kilos de sabão.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 20 de Abril.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra..	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França..	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha..	3 1/2 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 7/16 a 3 1/2 %	3 7/16 a 3 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 1/2 %	2 1/2 %
Cambios—Sobre Pariz	25.16 1/2	25.16 1/2
Sobre Bruxellas	25.21 1/2	25.21 1/2
Sobre Nova-York	4.87	4.87
Sobre Genova	25.19	25.19
Sobre Lisboa	42 5/16	42 5/16
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	99 15/16	99 15/16
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	367.50	367.50
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	122 3/4	122 3/4
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 1/2 %	80 3/4 %
De 1889, 4 %	75 3/4 %	75 3/4 %
De 1895, 5 %	90 1/2 %	90 3/4 %
Funding loan, 5 %	100 1/4 %	100 3/4 %
Oeste de Minas, 5 %	85 3/4 %	86 %
Premio do ouro, em Buenos Ayres	48 1/2	48 1/2
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %

(Commercial Telegram Bureaux)

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Muquy*, entrado em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Caixas 1 amarrado a Francisco Manoel da Silva.
Fio de algodão 90 saccos a Casemiro Fernandes & C.
Farinha de trigo 2500 saccos aos consignatarios, 2000 a Amorim Silva & C.
Pipas vasias 20 a Pinto Ferreira & C.
Tintas 20 volumes a Barbosa Vianna & C.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Erlangen*, entrado em 27 e consignado a Neesen & C.
Amostras 2 volumes a Amstein & C.
Alvaiade 5 barricas a M. S. Araujo.
Arame de ferro 8 barricas a Fonseca Nunes & C.
Armas e outros artigos 3 cxs. a Albino Silva & C, 8 a Miranda Souza & C, 10 a Carneiro de Souza & C.
Azul ultramar 28 cxs. á Companhia de Drogas.
Candieiros e outros artigos 8 volumes a M. Carneiro Veiga & C.
Calçados 2 cxs. á ordem.
Couros 1 cx. a José Rogerio da Silva.
Cimento 400 barricas a Albino Silva & C, 300 a Miranda Souza & C, 400 á ordem.
Champagne 15 cxs. á ordem.
Camas de ferro 3 volumes a Mme. Loyola Steyart.
Fazenda 1 cx ao *Jornal do Recife*.
Ferragens 16 volumes a Albino Silva & C, 45 a Augusto da Silva.
Livros 6 cxs. a Landelino Rocha.
Louça 3 barricas a Manoel Joaquim Pereira.
Objectos para chapéos de sol 2 cxs. a J. Ferreira, 1 á ordem, 1 a Souza & Mello, 6 a Antonio Francisco Areias.
Papel e envellopes 6 cxs. a R. M da Costa.
Papel de embrulho 516 fardos á ordem.
Prensa de copiar 1 cx. a R. M. da Costa.
Papel de impressão 18 fardos ao *Jornal do Recife*.
Tranças de palha 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Telhas 2 cxs. a Albino Silva & C.
Tecidos 1 volume a J. R. da Silva, 5 a Moreira Lima & C, 4 a Rodrigues Lima & C, 6 a Amstein & C, 1 a Rodrigo de Carvalho & C, 1 a Bernet & C.
Tintas e outros artigos 16 volumes á Companhia de Drogas.
Velas 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Vidros 100 volumes a Albino Silva & C, 2 á ordem, 3 a Manoel J. Pereira.
Vaselina 5 cxs. a Alpheu Raposo.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica a Alves de Freitas & Irmãos.
Altazema 5 saccos a Lemos & C.
Batatas 50 cxs. a Lemos & C, 50 a Santos da Figueira & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Banha 1 cx. a Luiz Franco Oliveira & C.
Chouriça 5 barris a Alves de Freitas & Irmãos.
Cebolas 50 cxs. a Lemos & C. 35 a Santos da Figueira & C, 50 a Francisco Pinto & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Ervadoce 12 saccos a Lemos & C.
Vinho 20 barris a Pedro José Estevão, 20 a Rodrigues Lima & C, 15 a João Alves de Mello, 80 a H. Fernandes Lima, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 60 a Francisco Braga & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 25........ 1.076.957$040
Idem do dia 27........ 32.318$062
1.109.275$102

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 25...... 437.764$851
Dia 27:
Diversos impostos....... 3.159$308
Exportação........ 5.934$532
446.859$291

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 25..... 79.200$468
Idem do dia 27..... 1.873$135
81.073$603

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:
Entradas de depositos..... 32.900$000
Sahida idem, idem..... 10.681$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal..... 22.219$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 24..... 75.390$889
Idem do dia 25..... 3.826$557
79.217$446

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Belém, do norte hoje.
Recife, do sul hoje.
Crefeld, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Pernambuco, do norte amanhã.
Atlantique, da Europa a 30.

Mez de Maio

Itacolomy, do sul a 3.
Carolina, da Europa a 3.
Nile, do sul a 4.
Brazil, do sul a 4.
Eastern Prince, de New-York a 6.
Magdalena, da Europa a 6.
Maranhão, do norte a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Amazone, do sul a 10
Explorer, de Liverpool a 10.
Manáos, do sul a 11.
Heidelberg, do sul a 12.
S. Salvador, do norte a 14.
Oropesa, da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18.
Danube, da Europa a 21.
Planeta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Magellan, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Rio, Santos e esc. *Erlanhen*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Belem*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Recife*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, amanhã ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
La Plata e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 horas.

Mez de Maio

Bahia, Rio e esc. *Carolina*, a 4 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magdalena*, a 6 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 6 ás 4 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 17 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 14 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Iris*, varios generos
Vapor nacional *Muquy*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor inglez *Polycarp*, varios generos.
Vapor inglez *Mia*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Vapor allemão *S. Paulo*, varios generos.
Vapor allemão *Erlangen*, varios generos.
Patacho nacional *Meggiore Toselli*, xarque.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *May*, bacalhão.
Lugre inglez *Meama*, varios generos.
Lugre brazileiro *Ninita*, farelo.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Iris*, em 27 do corrente:

MANAOS—José M. Menezes, Antonio Pinheiro, Antonio Januario, João Bandeira e João Cabral.

PARA'—Damaso Rocha, Antonio Correia, Felippe Nery, João de Andrade, Augusto Freitas, João da Silva, Sebastião de Lima, José Marques, João dos Santos, José de Oliveira, José Mathias, Manoel Rodrigues, Antonio Marques, Oscar da Silva, Luiz de França, Antonio Roberto, Salustriano de Souza, Eulalia Monteiro, Benedicto da Silva, Domingos Ferreira, senador Justo L. Chermont, sua senhora e 4 filhos, Francisco A. Prudente.

MARANHÃO—João da Silva Santos, Joaquim F. de Mattos, Paulino J. da Costa, Belmiro Ribeiro e Daniel G. da Nobrega.

CEARA'—Bernardino R. Santos, João Marcolino, José Francisco Teixeira, Leopoldo Levy, Joaquim X. de Pinho, Domingos Mauricio e Martiniano da Silva.

NATAL—D. Iracema Ramos, d. Satyra Ramos, Manoel F. da Cruz, d. Emelina Lucas, d. Cecilia Pessoa, Joaquim David, Fabricio G. Pedrosa e 3 filhos, Maria Rosa, dr. Herculano Ramos, Joanna Maria, Rita Azevedo, Emilio F. Pessoa, João Ignacio, José Joaquim, Manoel Joaquim, Celso Lourenço Gomes, João Muniz, João Muniz, João Mascarenhas e Patricio G. Pedrosa.

PARAHYBA—Francisco Virgara, Luiz Antonio e Ildefonso R. Monteiro.

DIA 25

FUNDEOU DO LAMARÃO

Valparaiso e escala, 18 dias, vapor inglez *Orellana*, de 3095 toneladas, commandante C. Poole, equipagem 101, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Orellana*, commandante C. Poole, carga varios generos.

DIA 25 ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 9 dias, vapor nacional *Satellite*, de 887 toneladas, commandante J. P. Almeida, equipagem 55, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Bremen e escala, 18 dias, vapor allemão *Erlangen*, de 3135 toneladas, commandante E. Raetz, equipagem 67, carga varios generos: a Neesen & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itanema*, commandante R. Templar, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Bragança* commandante Boaventura Oliveira, carga varios generos.

DIA 27.—ENTRADAS

Manáos e escala, 11 dias, vapor nacional *Iris* de 887 toneladas, commandante D. Willington, equipagem 55, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Aracajú e escala, 7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante A. Silva, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e escala, 18 dias, vapor allemão *S. Paulo*, de 3045 toneladas, commandante E. Ketels, equipagem 54, carga varios generos: a Berstelmann & C.

SAHIDAS

Camocim e escala, vapor nacional *Una*, commandante Castello Junior, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Ibaha*, commandante G. G. Joyce, em lastro.

Pará e escala, vapor nacional *Satellite*, commandante J. P. Almeida, carga varios generos.